

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
4 - NIRE 33300262377		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Regente Feijó, 166 sala 1687-B		2 - BAIRRO OU DISTRITO Centro	
3 - CEP 20060-060	4 - MUNICÍPIO Rio de Janeiro		5 - UF RJ
6 - DDD 021	7 - TELEFONE 2121-6474	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -
10 - TELEX	11 - DDD 021	12 - FAX 2121-6388	13 - FAX -
14 - FAX -			
15 - E-MAIL invest@embratel.com.br			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Isaac Berensztejn			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Presidente Vargas, 1012 - 11º andar		3 - BAIRRO OU DISTRITO Centro	
4 - CEP 20071-090	5 - MUNICÍPIO Rio de Janeiro		6 - UF RJ
7 - DDD 021	8 - TELEFONE 2121-6474	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -
11 - TELEX	12 - DDD 021	13 - FAX 2121-6388	14 - FAX -
15 - FAX -			
16 - E-MAIL invest@embratel.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	3	01/07/2010	30/09/2010	2	01/10/2009	31/12/2009
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S.					10 - CÓDIGO CVM 00471-5		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Paulo José Machado					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 014.319.648-08		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/09/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/09/2009
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	544.485.935	544.485.935	529.771.410
2 - Preferenciais	506.023.024	506.023.024	492.347.946
3 - Total	1.050.508.959	1.050.508.959	1.022.119.356
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Nacional Holding
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1130 - Telecomunicações
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Exercer controle de empresas de telecomunicações
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INICIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	--	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	29/10/2010	6.018.064	399.365	Subscrição em Bens ou Créditos	37.735.590	0,0105832501

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 23/03/2011	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01764-7	EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	02.558.124/0001-12

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 31/12/2009
1	Ativo Total	10.596.605	10.015.151
1.01	Ativo Circulante	254.330	293.337
1.01.01	Disponibilidades	4.351	42.238
1.01.02	Créditos	0	0
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	249.979	251.099
1.01.04.01	Tributos a Recuperar	1.664	2.830
1.01.04.02	Dividendos a Receber e JCP	248.244	248.244
1.01.04.03	Outros	71	25
1.02	Ativo Não Circulante	10.342.275	9.721.814
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.528	2.534
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	2.528	2.534
1.02.01.03.01	Depositos Judiciais	2.528	2.534
1.02.02	Ativo Permanente	10.339.747	9.719.280
1.02.02.01	Investimentos	10.339.747	9.719.280
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	1.220.496	1.175.402
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	310.708	310.708
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	8.808.543	8.233.170
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.01.06	Deságio Coligadas/Controladas	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	0	0
1.02.02.03	Intangível	0	0
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01764-7	EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	02.558.124/0001-12

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 31/12/2009
2	Passivo Total	10.596.605	10.015.151
2.01	Passivo Circulante	416.152	422.592
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	947	947
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	83	1.688
2.01.05	Dividendos a Pagar	412.715	417.603
2.01.06	Provisões	2.390	2.327
2.01.06.01	Provisões para Contingências	2.390	2.327
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	6	6
2.01.08	Outros	11	21
2.02	Passivo Não Circulante	2.645	2.645
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	2.645	2.645
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	2.645	2.645
2.02.01.06.01	Recursos Capitalizáveis	915	915
2.02.01.06.02	Impostos Diferidos	1.730	1.730
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	10.177.808	9.589.914
2.05.01	Capital Social Realizado	5.618.699	5.618.699
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	3.973.323	3.971.215
2.05.04.01	Legal	353.030	353.030
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	3.620.293	3.618.185
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	585.786	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2010	4 -31/12/2009
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
10764-7	EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	02.558.124/0001-12

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	192.429	585.786	364.218	1.015.604
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(1.060)	(2.837)	(380)	(2.489)
3.06.03	Financeiras	261	2.097	92	202
3.06.03.01	Receitas Financeiras	276	2.112	92	203
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(15)	(15)	0	(1)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(62)	(85)	(21)	(54)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	193.290	586.611	364.527	1.017.945
3.07	Resultado Operacional	192.429	585.786	364.218	1.015.604
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	192.429	585.786	364.218	1.015.604
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	192.429	585.786	364.218	1.015.604

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01764-7	EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	02.558.124/0001-12

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	1.050.508.959	1.050.508.959	1.022.119.356	1.022.119.356
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,00018	0,00056	0,00036	0,00099
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01764-7	EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	02.558.124/0001-12

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	20.284	19.893	(346)	22.619
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	(861)	(825)	(309)	(2.341)
4.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	192.429	585.786	364.218	1.015.604
4.01.01.02	Equivalência Patrimonial	(193.290)	(586.611)	(364.527)	(1.017.945)
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1	(426)	(37)	(40)
4.01.02.01	Red (Aum) Trib a Recuperar Circ e N Circ	(26)	1.166	(21)	399
4.01.02.02	Aumento (Redução) de Contas a Pagar	(1)	0	5	9
4.01.02.03	Aum (Red) Imp, Txs e Contr Circ e N Circ	3	(1.605)	0	(463)
4.01.02.04	Aumento (Redução) de Contingências	52	63	16	48
4.01.02.05	Outras Var no Capital Circ e N Circ, liq	(27)	(50)	(37)	(33)
4.01.03	Outros	21.144	21.144	0	25.000
4.01.03.01	Dividendos e JCP Recebidos	21.144	21.144	0	25.000
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(55.000)	(55.000)	0	(17.372)
4.02.01	Adições de Investimento	(55.000)	(55.000)	0	(17.372)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(24)	(2.780)	(7)	(2.150)
4.03.01	Dividendos e JCP Pagos	(24)	(2.780)	(7)	(2.150)
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(34.740)	(37.887)	(353)	3.097
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	39.091	42.238	4.514	1.064
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.351	4.351	4.161	4.161

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01764-7	EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	02.558.124/0001-12

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/07/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	5.618.699	0	0	3.971.215	393.357	0	9.983.271
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	5.618.699	0	0	3.971.215	393.357	0	9.983.271
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	192.429	0	192.429
5.05	Destinações	0	0	0	2.108	0	0	2.108
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	2.108	0	0	2.108
5.05.03.01	Dividendos Prescritos	0	0	0	2.108	0	0	2.108
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	5.618.699	0	0	3.973.323	585.786	0	10.177.808

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01764-7	EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	02.558.124/0001-12

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	5.618.699	0	0	3.971.215	0	0	9.589.914
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	5.618.699	0	0	3.971.215	0	0	9.589.914
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	585.786	0	585.786
5.05	Destinações	0	0	0	2.108	0	0	2.108
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	2.108	0	0	2.108
5.05.03.01	Dividendos Prescritos	0	0	0	2.108	0	0	2.108
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	5.618.699	0	0	3.973.323	585.786	0	10.177.808

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	--	--------------------------------

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 31/12/2009
1	Ativo Total	16.096.335	16.527.004
1.01	Ativo Circulante	3.500.304	3.792.501
1.01.01	Disponibilidades	92.429	1.083.191
1.01.02	Créditos	2.169.333	2.106.127
1.01.02.01	Clientes	2.169.333	2.106.127
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	46.014	27.720
1.01.04	Outros	1.192.528	575.463
1.01.04.01	Tributos a Recuperar	484.283	396.027
1.01.04.02	Despesas Antecipadas	54.391	64.008
1.01.04.03	Instrumentos Financeiros	0	1.288
1.01.04.04	Partes Relacionadas	534.706	0
1.01.04.05	Outros Ativos Circulantes	119.148	114.140
1.02	Ativo Não Circulante	12.596.031	12.734.503
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.189.177	1.257.398
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	1.189.177	1.257.398
1.02.01.03.01	Tributos a Recuperar	211.869	215.761
1.02.01.03.02	Tributos Diferidos	637.756	715.486
1.02.01.03.03	Depósitos Judiciais	199.771	176.990
1.02.01.03.04	Instrumentos Financeiros	1.307	0
1.02.01.03.05	Outros Ativos	138.474	149.161
1.02.02	Ativo Permanente	11.406.854	11.477.105
1.02.02.01	Investimentos	1.964.657	1.904.595
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	1.438.255	1.378.193
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	526.383	526.383
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	19	19
1.02.02.01.06	Deságio Coligadas	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	8.233.402	8.192.232
1.02.02.03	Intangível	1.208.795	1.380.278
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01764-7	EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	02.558.124/0001-12

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 31/12/2009
2	Passivo Total	16.096.335	16.527.004
2.01	Passivo Circulante	3.708.802	4.029.570
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	346.594	720.246
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	1.105.608	1.136.528
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	765.824	702.434
2.01.05	Dividendos a Pagar	369.206	420.046
2.01.05.01	Dividendos e JCP a Pagar	369.206	420.046
2.01.06	Provisões	399.226	339.842
2.01.06.01	Provisões para Contingências	399.226	339.842
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	722.344	710.474
2.01.08.01	Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	131.553	92.368
2.01.08.02	Partic. de Empregados nos Resultados	58.778	71.968
2.01.08.03	Passivo Atuarial - Telos	31.651	29.078
2.01.08.04	Partes Relacionadas	0	0
2.01.08.05	Instrumentos Financeiros	68.997	95.885
2.01.08.06	Receitas Antecipadas	182.243	178.794
2.01.08.07	Outras Obrigações	249.122	242.381
2.02	Passivo Não Circulante	1.931.395	2.663.192
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.931.395	2.663.192
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	740.852	1.327.968
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	461.796	455.342
2.02.01.03.01	Passivo Atuarial - Telos	461.796	455.342
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	728.747	879.882
2.02.01.06.01	Impostos, Taxas e Contribuições	9.578	2.588
2.02.01.06.02	Impostos Diferidos	124.693	90.068
2.02.01.06.03	Recursos Capitalizáveis	915	915
2.02.01.06.04	Instrumentos Financeiros	0	51.302
2.02.01.06.05	Receitas Antecipadas	593.535	734.983
2.02.01.06.06	Outras Obrigações	26	26
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	278.330	244.328
2.05	Patrimônio Líquido	10.177.808	9.589.914
2.05.01	Capital Social Realizado	5.618.699	5.618.699
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01764-7	EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	02.558.124/0001-12

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2010	4 -31/12/2009
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	3.973.323	3.971.215
2.05.04.01	Legal	353.030	353.030
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	3.620.293	3.618.185
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	585.786	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01764-7	EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	02.558.124/0001-12

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	3.859.380	11.366.101	3.730.750	10.792.789
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.033.632)	(3.054.279)	(1.035.894)	(2.957.790)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	2.825.748	8.311.822	2.694.856	7.834.999
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.938.676)	(5.701.133)	(1.769.465)	(5.253.947)
3.05	Resultado Bruto	887.072	2.610.689	925.391	2.581.052
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(549.981)	(1.691.066)	(355.981)	(962.794)
3.06.01	Com Vendas	(342.062)	(1.012.132)	(296.766)	(919.928)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(171.872)	(516.737)	(176.691)	(526.626)
3.06.03	Financeiras	(14.566)	(72.957)	63.647	324.864
3.06.03.01	Receitas Financeiras	17.490	138.940	34.664	84.490
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(32.056)	(211.897)	28.983	240.374
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	9.582	29.378	9.204	62.885
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(55.882)	(178.679)	(60.175)	(113.433)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	24.819	60.061	104.800	209.444
3.07	Resultado Operacional	337.091	919.623	569.410	1.618.258
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	337.091	919.623	569.410	1.618.258
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(85.860)	(187.616)	(149.989)	(408.864)
3.11	IR Diferido	(46.046)	(112.220)	(41.998)	(150.413)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(12.756)	(34.001)	(13.205)	(43.377)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	192.429	585.786	364.218	1.015.604

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01764-7	EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	02.558.124/0001-12

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	1.050.508.959	1.050.508.959	1.022.119.356	1.022.119.356
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,00018	0,00056	0,00036	0,00099
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01764-7	EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	02.558.124/0001-12

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	315.765	1.589.342	712.856	1.744.732
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	725.678	2.249.545	572.207	1.576.009
4.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	192.429	585.786	364.218	1.015.604
4.01.01.02	Depreciação e Amortização	521.947	1.550.140	326.509	964.091
4.01.01.03	Perdas (Ganhos) Monet e Cambiais, liq	(48.581)	11.337	(175.564)	(578.686)
4.01.01.04	Efeitos de "SWAP" e "Forward"	31.766	40.871	106.641	190.649
4.01.01.05	Particip de Acionistas Não Controladores	12.756	34.001	13.205	43.377
4.01.01.06	Baixas de Imobilizado e Intangível	(5.867)	(24.605)	0	5
4.01.01.07	Equivalência Patrimonial	(24.819)	(60.061)	(104.800)	(209.444)
4.01.01.08	IR e CS Diferidos	46.047	112.220	41.998	150.413
4.01.01.09	Outras Atividades Operacionais	0	(144)	0	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(409.913)	(660.203)	140.649	168.723
4.01.02.01	Redução (Aumento) do Contas a Receber	32.246	(56.322)	56.847	42.264
4.01.02.02	Aum (Red) da Prov p/ Devedores Duvidosos	(55.226)	(6.884)	(101.204)	(62.642)
4.01.02.03	Red (Aum) Trib a Recuperar Circ e N Circ	(17.533)	(84.364)	22.890	152.491
4.01.02.04	Aumento de Partes Relacionadas	(534.706)	(534.706)	0	0
4.01.02.05	Aumento de Depósitos Judiciais	(8.376)	(22.781)	(4.334)	(10.908)
4.01.02.06	Aumento de Juros Provisionados	11.105	45.193	19.707	101.296
4.01.02.07	Aumento (Redução) do Contas a Pagar	45.079	(30.920)	33.169	(244.001)
4.01.02.08	Aum (Red) Imp Txs e Cont Circ e N Circ	76.085	70.515	19.070	(8.989)
4.01.02.09	Aumento (Redução) de Contingências	23.430	59.384	27.299	31.051
4.01.02.10	Redução de Receitas Antecipadas	(45.603)	(137.999)	(1.095)	(5.755)
4.01.02.11	Outras Var no Capital Circ e N Circ	63.586	38.681	68.300	173.916
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(714.450)	(1.394.905)	(365.212)	(1.056.862)
4.02.01	Adições de Investimentos	0	0	0	(20.854)
4.02.02	Adições de Imob e Intangível	(714.450)	(1.394.905)	(365.212)	(1.036.008)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	--	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/07/2010 a 30/09/2010	4 -01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/07/2009 a 30/09/2009	7 - 01/07/2009 a 30/09/2009
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(70.335)	(1.185.199)	121.980		(340.168)
4.03.01	Empréstimos Obtidos	249.698	295.374	167.566		789.866
4.03.02	Empréstimos Pagos	(284.624)	(1.247.353)	(63.798)		(1.131.339)
4.03.03	Juros Pagos	(8.251)	(65.405)	(13.949)		(99.154)
4.03.04	Liquidação de "SWAP" e "Forward"	(27.132)	(119.082)	32.168		103.429
4.03.05	Dividendos e JCP Pagos	(26)	(48.733)	(7)		(2.970)
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0		0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(469.020)	(990.762)	469.624		347.702
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	561.449	1.083.191	462.665		584.587
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	92.429	92.429	932.289		932.289

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01764-7	EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	02.558.124/0001-12

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/07/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	5.618.699	0	0	3.971.215	393.357	0	9.983.271
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	5.618.699	0	0	3.971.215	393.357	0	9.983.271
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	192.150	0	192.150
5.05	Destinações	0	0	0	2.108	0	0	2.108
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	2.108	0	0	2.108
5.05.03.01	Dividendos Prescritos	0	0	0	2.108	0	0	2.108
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	5.618.699	0	0	3.973.323	585.507	0	10.177.529

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	--	--------------------------------

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	5.618.699	0	0	3.971.215	0	0	9.589.914
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	5.618.699	0	0	3.971.215	0	0	9.589.914
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	585.507	0	585.507
5.05	Destinações	0	0	0	2.108	0	0	2.108
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	2.108	0	0	2.108
5.05.03.01	Dividendos Prescritos	0	0	0	2.108	0	0	2.108
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	5.618.699	0	0	3.973.323	585.507	0	10.177.529

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1. Histórico e contexto operacional

A Embratel Participações S.A. (“Embrapar” ou “Sociedade”), foi constituída de acordo com o artigo 189 da Lei nº 9.472/97 - Lei Geral das Telecomunicações, e com base no Decreto nº 2.546, de 14 de abril de 1998, resultante da cisão da Telecomunicações Brasileiras S.A. - Telebrás, cujo protocolo foi aprovado em Assembléia de Acionistas realizada em 22 de maio de 1998.

A Sociedade é controlada pela Telmex Internacional, S.A.B. de C.V. (“Telmex Internacional”), organizada e existente de acordo com as leis do México, detendo 98,06% das ações em 30 de setembro e 31 de dezembro de 2009.

Em 13 de janeiro de 2010, a sociedade mexicana América Móvil, S.A.B. de C.V. (“América Móvil”), integrante da cadeia de controle do Grupo Claro no Brasil, anunciou que promoveria uma oferta pública de permuta de ações aos acionistas da Carso Global Telecom, S.A.B. de C.V. (“Carso Global Telecom”) bem como oferta pública de permuta ou compra de ações a todos os acionistas remanescentes da Telmex Internacional.

Em 16 de junho de 2010, a América Móvil anunciou o resultado de sua oferta pública, passando a deter 93,56% das ações em circulação da Telmex Internacional e 99,44% das ações em circulação da Carso Global Telecom.

A Sociedade, através de suas controladas explora serviços de transmissão de voz, textos, dados, imagens, TV por satélite (DTH) e outros serviços em nível nacional e internacional, bem como exploração de capacidade satelital, sendo todos estes negócios regulamentados pela Agência Nacional de Telecomunicações (“ANATEL”).

A Sociedade detém controle direto e indireto dos seguintes principais investimentos: (i) Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. - Embratel (“Embratel”), empresa prestadora de serviços de telecomunicações, principalmente de longa distância, dados e telefonia local; (ii) Star One S.A. (“Star One”), que é a principal provedora brasileira de capacidade satelital para serviços de radiocomunicação, tais como serviços de rede, serviços de telecomunicações ponto a ponto e difusão de programa de rádio e televisão; (iii) Primesys Soluções Empresariais S.A. (“PMS”), que presta serviços especializados de circuito e de rede de telecomunicações; (iv) Telmex do Brasil Ltda. (“TdB”), que presta serviços de comunicação de dados e internet; e (v) Embratel Tvsat Telecomunicações Ltda. (“Tvsat”), prestadora de serviços de telecomunicações, incluindo, mas sem se limitar a, serviços de transmissão de TV paga, dentre os quais serviços de distribuição de sinais de televisão e de áudio por assinatura via satélite - DTH.

01764-7

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os contratos de concessão, por meio dos quais foram outorgadas à controlada Embratel pelo Governo Federal licenças para a prestação dos serviços de longa distância nacional e internacional, foram renovados por um período de 20 anos a partir de 1º de janeiro de 2006, em caráter oneroso. Este ônus corresponde ao pagamento, a cada biênio, do correspondente a 2% de receita, do ano anterior ao do pagamento, associada à exploração do Serviço Telefônico Fixo Comutado, líquida de impostos e contribuições sociais incidentes. Da mesma forma, a licença para exploração dos serviços de satélites brasileiros outorgadas à controlada Star One, renovadas em 31 de dezembro de 2005 até 31 de dezembro de 2020, é a título oneroso, e pode ser renovada por mais 15 anos.

A Sociedade e sua controlada Embratel são acionistas minoritários da Net Serviços de Comunicação S.A. ("NET"), com participações diretas e indiretas (através da GB Empreendimentos e Participações S.A. ("GB")), e não integram o seu grupo de controle, tendo pelo Acordo de Acionistas apenas a prerrogativa de aprovação em certas operações de natureza extraordinária ou ainda envolvendo partes relacionadas, sem direito a veto. O objetivo da NET é atuar direta ou indiretamente na distribuição de sinais de televisão por assinatura, no provimento de acesso a serviços de valor adicionado, na prestação de outros serviços de telecomunicações, e em qualquer outra modalidade de distribuição de sinais de qualquer espécie, através de sua rede e na produção de seus próprios canais locais.

2. Resumo das principais práticas contábeis

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras da controladora e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC até 31 de dezembro de 2010, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e que diferem das normas internacionais de contabilidade emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB somente no que se refere à avaliação dos investimentos em coligadas pelo método de equivalência patrimonial, conforme requerido pelo ICPC 09, enquanto que de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") seria custo ou valor justo.

A Sociedade adota o IFRS pela primeira vez em suas demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, as quais incluem os demonstrativos financeiros comparativos de 31 de dezembro de 2009 e as demonstrações financeiras em 01 de janeiro de 2009, a data de transição para o IFRS. O IFRS 1 ("First time adoption of International Reporting Standards" - Primeira adoção dos Padrões Internacionais de Contabilidade) exige que uma

01764-7

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

entidade desenvolva políticas contábeis baseadas nos padrões e relativas interpretações, do IASB em vigor na data de encerramento de sua primeira demonstração financeira consolidada em IFRS (ou seja, 31 de dezembro de 2010). O IFRS 1 também exige que essas políticas sejam aplicadas na data de transição para o IFRS, e durante todos os períodos apresentados nas primeiras demonstrações em IFRS.

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com o IFRS requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Sociedade. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as demonstrações financeiras consolidadas, estão demonstradas na nota 2.13. As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos não-correntes como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

A Administração da Sociedade autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações financeiras em 11 de fevereiro de 2010 e sua reapresentação em 08 de fevereiro de 2011.

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras e na preparação do balanço patrimonial de abertura apurado em 1º de janeiro de 2009 com a finalidade de transição para a aplicação dos novos pronunciamentos contábeis.

2.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, saldos positivos em contas bancárias e aplicações financeiras de conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa, estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos são avaliados ao custo, acrescidos de juros até a data do balanço e marcados a mercado, sendo o ganho ou a perda registrado no resultado do exercício.

2.3. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Sociedade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. São inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, quando tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada encerramento mensal de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

01764-7

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os ativos financeiros são classificados entre as categorias abaixo de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos:

- a. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Derivativos também são classificados como mantidos para negociação. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.
- b. Recebíveis: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis porém não cotados em mercado ativo. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Sociedade são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, ganhos não realizados em operações com derivativos e contas a receber de clientes.

Os passivos financeiros são classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

- a. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado incluem os derivativos. A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.
- b. Passivos financeiros não mensurados ao valor justo: passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Sociedade são: contas a pagar a fornecedores, perdas não realizadas em operações com derivativos, empréstimos e financiamentos.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados organizados é determinado com base nos valores cotados no mercado na data de fechamento do balanço. Na inexistência de mercado ativo, o valor de mercado é determinado por meio de técnicas de avaliação. Essas

01764-7

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

técnicas incluem o uso de transações de mercado recentes entre partes independentes, referência ao valor de mercado de instrumentos financeiros similares, análise dos fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação.

2.4. Contas a receber

Referem-se, principalmente, aos valores a receber pela prestação de serviços de telefonia local e de longa distância nacional e internacional, faturados ou não nas datas de encerramento das demonstrações financeiras, bem como valores a receber pela prestação de serviços de dados, local, DTH e outros serviços.

Foi constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa. A movimentação da provisão para devedores duvidosos está demonstrada na Nota 13.

2.5. Saldos em moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas de encerramento das demonstrações financeiras. Os ganhos e perdas cambiais são registrados no resultado sob a rubrica Resultado Financeiro quando incorridos. Os efeitos das variações cambiais estão detalhados na Nota 10.

A Administração da Sociedade definiu que sua moeda funcional é o Real, de acordo com as normas descritas no CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM nº 534 revisado pela Deliberação nº 624 de 28 de janeiro de 2010.

2.6. Estoques

Estão avaliados ao custo médio de aquisição reduzidos de provisão para ajuste ao valor de realização, quando aplicável, e referem-se, substancialmente, a "handsets" (aparelhos telefônicos digitais). As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

01764-7

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em função da mudança da prática contábil brasileira para plena aderência ao processo de convergência às práticas internacionais, na adoção inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 27 (IAS 16) e CPC 28 (IAS 40), há a opção de proceder a ajustes nos saldos iniciais à semelhança do que é permitido pelas normas internacionais de contabilidade, com a utilização do conceito de custo atribuído (*deemed cost*), conforme previsto nos Pronunciamentos Técnicos CPC 37 (IFRS 1) e 43.

A Sociedade optou por não avaliar o seu ativo imobilizado pelo valor justo como custo atribuído considerando que: (i) o método de custo, deduzido de provisão para perdas, é o melhor método para avaliar os ativos imobilizados da Sociedade; (ii) o ativo imobilizado da Sociedade é segregado em classes bem definidas e relacionadas à sua única atividade operacional que é a prestação de serviços; (iii) a infraestrutura utilizada na indústria em que a Sociedade opera é significativamente impactada pelo desenvolvimento tecnológico, novos produtos com maior capacidade a preços menores são disponibilizados o que requer da Administração atualização freqüente dos equipamentos da operação e a revisão freqüente dos valores recuperáveis e estimativas de vida útil econômica dos bens do ativo imobilizado, o que vem sendo feito consistentemente pela Sociedade ao longo dos anos e (iv) a Sociedade possui controles eficazes sobre os bens do ativo imobilizado que possibilitam a identificação de perdas e mudanças de estimativa de vida útil econômica dos bens.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

Quando aplicável, o imobilizado está líquido de créditos de PIS/COFINS e ICMS e sua contrapartida registrada como impostos a recuperar.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo são capitalizados quando resultam em aumento da capacidade ou da vida útil econômica do ativo, enquanto os demais são registrados diretamente no resultado.

01764-7

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2.9. Intangível

Os ativos intangíveis estão representados substancialmente por ágios, softwares, licenças regulatórias e direitos irrevogáveis de uso, cuja composição está demonstrada na Nota 16.

São mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Os ágios gerados nas aquisições de investimentos ocorridas até 31 de dezembro de 2008, que têm como fundamento econômico a rentabilidade futura, foram amortizados de forma linear pelo prazo de 5 a 10 anos até aquela data. A partir de 1º de janeiro de 2009 deixaram de ser amortizados, estando submetidos a teste anual para análise de perda do seu valor recuperável ou caso algum fator interno ou externo evidencie a necessidade de aplicação do teste durante o ano calendário.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil econômica estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil econômica indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil econômica indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil econômica, de indefinida para definida, é feita de forma prospectiva.

01764-7

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2.10. Provisão para recuperação de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, incluindo intangíveis de vida útil econômica indefinida e ágio por expectativa de rentabilidade futura, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão no resultado do exercício para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor contábil de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda, quando disponível. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa.

2.11. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos e financiamentos são atualizados pela variação cambial ou monetária e pelas taxas efetivas de juros, incorridos até as datas dos balanços, de acordo com os termos dos contratos financeiros, deduzidas dos custos de transação incorridos na captação dos recursos.

2.12. Tributação

Impostos sobre vendas

As controladas da Sociedade estão sujeitas, quando aplicável, às seguintes alíquotas básicas:

- ▶ Programa de Integração Social (PIS) de 0,65% e 1,65%;
- ▶ Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) de 3,0% e 7,60%;
- ▶ Imposto sobre Serviços (ISS) de 2% a 5%;
- ▶ Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de 25% a 35%;

Esses tributos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado.

01764-7

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Imposto de renda e contribuição social - correntes

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda - IRPJ e a contribuição social - CSLL. O IRPJ é reconhecido com base no regime de competência de exercícios e calculado sobre o lucro tributável à alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto que contribuição social é calculada à alíquota de 9%. Os ajustes ao resultado contábil decorrentes de despesas temporariamente não dedutíveis ou de receitas temporariamente não tributáveis, geram ativos ou passivos fiscais diferidos. As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

Tributos diferidos

Tributo diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Tributos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- ▶ Quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- ▶ Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.
- ▶ Tributos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizadas, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributárias não utilizadas possam ser utilizadas, exceto:

01764-7

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- ▶ Quando o ativo diferido estiver relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- ▶ Sobre as diferenças temporárias dedutíveis, associadas com investimentos em controladas, tributos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias seja revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos tributos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributários futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de impostos (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Tributos diferidos relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de tributos diferidos são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Tributos diferidos ativos e passivos serão apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os tributos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

O imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os prejuízos fiscais acumulados e base negativa de contribuição social, bem como sobre diferenças temporárias, avaliados com base na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros e deduzidos de provisão para ajuste ao valor de recuperação constituída de acordo com as regras estabelecidas pela Instrução CVM nº 371/02, estão demonstrados nas Notas 10, 13 e 18.

01764-7

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2.13. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da controladora e consolidadas da Sociedade requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na database das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Sociedade ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

01764-7

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Sociedade constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Sociedade.

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

01764-7

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Provisões para contingências

A Sociedade reconhece provisão para causas cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórias. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Sociedade revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

O saldo total das provisões para contingências é registrado no passivo circulante, uma vez que não é possível estimar o prazo de liquidação. Os fundamentos e as naturezas das provisões estão descritos na Nota 21.

2.14. Passivo atuarial

As controladas Embratel, Star One, PMS e Tvsat, patrocinam uma entidade para administrar os fundos de pensão e outros benefícios de aposentadoria para seus empregados (Nota 22). As contribuições para os planos são determinadas atuarialmente e contabilizadas pelo regime de competência.

2.15. Benefícios a empregados

As controladas Embratel, Star One, Click 21 Comércio e Publicidade Ltda. - "Click 21", BrasilCenter Comunicações Ltda - "BrasilCenter", PMS, TdB e Tvsat constituíram provisão para participação de empregados nos resultados, a qual é calculada com base em metas empresariais e individuais. Estas controladas registraram esta despesa na demonstração do resultado, no grupo de despesas gerais e administrativas (R\$66.187 e R\$58.835 em 30 de setembro de 2010 e 2009, respectivamente). A controlada BrasilCenter classifica a referida provisão no grupo de comercialização de serviços, totalizando R\$1.389 em 30 de setembro de 2010 (R\$2.077 em 30 de setembro de 2009).

01764-7

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2.16. Receitas antecipadas

Representadas, principalmente, pela venda de capacidade de transmissão e de direito de passagem de cabos de fibra óptica e outros meios para empresas de telecomunicações brasileiras e internacionais com atuação no Mercosul, sendo apropriadas ao resultado do exercício de acordo com o prazo de vigência dos contratos.

2.17. Outros ativos e passivos

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Sociedade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Sociedade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.18. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados pelo seu valor presente.

O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência de exercícios. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. A Sociedade concluiu que não houve ajuste relevante nas demonstrações financeiras nos exercícios apresentados.

01764-7

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2.24. Novos IFRS e interpretações do IFRIC (comitê de interpretação de informação financeira do IASB)

Alguns novos procedimentos contábeis do IASB e interpretações do IFRIC foram publicados e/ou revisados e têm a sua adoção opcional ou obrigatória para o exercício iniciado em 01 de janeiro de 2011.

A Administração da Sociedade não prevê que a adoção destes novos pronunciamentos e interpretações terá um impacto material nas demonstrações financeiras da Sociedade no período de aplicação inicial.

Segue abaixo um sumário destes novos procedimentos e interpretações analisados pela Administração:

IAS 24 Exigências de Divulgação para Entidades Estatais e Definição de Parte Relacionada (Revisada)

A versão revisada da IAS 24 simplifica as exigências de divulgação para entidades estatais e esclarece a definição de parte relacionada. A norma revisada aborda aspectos que, segundo as exigências de divulgação e a definição de parte relacionada anteriores, eram demasiadamente complexos e de difícil aplicação prática, principalmente em ambientes com amplo controle estatal, oferecendo isenção parcial a entidades estatais e uma definição revista do conceito de parte relacionada. Esta alteração foi emitida em novembro de 2009, passando a vigorar para exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2011.

01764-7

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

IAS 34 Apresentação de Relatórios Financeiros Intermediários

Oferece orientação para ilustrar como aplicar os princípios de divulgação no IAS 34 e acrescentar exigências de divulgação acerca de:

- ▶ Circunstâncias que provavelmente afetarão os valores justos dos instrumentos financeiros e sua classificação;
- ▶ Transferências de instrumentos financeiros entre níveis diferentes da hierarquia do valor justo;
- ▶ Mudança na classificação dos ativos financeiros;
- ▶ Mudança nos passivos e ativos contingentes.

IFRS 7 Instrumentos Financeiros

Enfatiza a interação entre divulgações quantitativas e qualitativas sobre a natureza e a extensão dos riscos associados com os instrumentos financeiros.

IFRS 9 Instrumentos Financeiros - Classificação e Mensuração

A IFRS 9 Instrumentos Financeiros encerra a primeira parte do projeto de substituição da IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. A IFRS 9 utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo. A nova abordagem baseia-se na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. Esta norma passa a vigorar para exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013.

IFRIC 9 Programas de Fidelização de Clientes

O significado de “valor justo” é esclarecido no contexto de mensuração de concessão de créditos nos programas de fidelização de clientes.

IFRIC 14 Pagamentos Antecipados de um Requisito de Financiamento Mínimo

Esta alteração aplica-se apenas àquelas situações em que uma entidade está sujeita a requisitos mínimos de financiamento e antecipa contribuições a fim de cobrir esses requisitos. A alteração permite que essa entidade contabilize o benefício de tal pagamento antecipado como ativo.

IFRIC 19 Extinção de Passivos Financeiros com Instrumentos de Capital

Esta interpretação esclarece as exigências das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) quando uma entidade renegocia os termos de uma obrigação financeira com seu credor e este concorda em aceitar as ações da entidade ou outros instrumentos de capital para liquidar a obrigação financeira no todo ou em parte. A Sociedade não espera que a IFRIC 19 tenha impacto em suas demonstrações financeiras consolidadas.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Sociedade.

3. Adoção inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

Até 31 de dezembro de 2009 as demonstrações financeiras (controladora e consolidada) da Sociedade eram apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, normas complementares da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), pronunciamentos técnicos do Comitê de pronunciamentos Contábeis emitidos até 31 de dezembro de 2009 e disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações (BRGAAP).

A Sociedade preparou o seu balanço de abertura com data de transição de 1º de janeiro de 2009, portanto aplicou as exceções obrigatórias e certas isenções opcionais de aplicação retrospectiva completa conforme estabelecido nos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) para as demonstrações financeiras individuais (controladora) e consolidadas e conforme o padrão contábil internacional ("IFRS"), emitidos pelo "International Accounting Standards Board - IASB" para as demonstrações financeiras consolidadas.

O CPC 37 R (IFRS 1) exige que uma entidade desenvolva políticas contábeis baseadas nos padrões e interpretações do CPC e IASB em vigor na data de encerramento de sua primeira demonstração financeira da controladora e consolidada e que essas políticas sejam aplicadas na data de transição e durante todos os períodos apresentados nas primeiras demonstrações em CPC (aplicação de todas as normas) e IFRS, sendo que a Sociedade adotou como data de transição para 1 de janeiro de 2009. A Sociedade adotou todos os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações do CPC emitidos até 31 de dezembro de 2010, conseqüentemente as demonstrações financeiras consolidadas estão de acordo com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e aprovado pelo CPC.

01764-7

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As principais diferenças entre as práticas contábeis adotadas na data de transição, incluindo as reconciliações do Patrimônio Líquido e do Resultado, com aquelas adotadas na apresentação das informações financeiras comparativas estão descritas na Nota 3.2.

As Demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 são as primeiras apresentadas considerando a aplicação integral dos CPCs e as Demonstrações financeiras consolidadas também considerando a aplicação integral dos CPCs e de acordo com o “*International Financial Reporting Standard - IFRS*”.

3.1. Exceções obrigatórias e isenções à aplicação retrospectiva

O CPC 37 R (IFRS 1) permite às empresas a adoção de certas isenções voluntárias. A Sociedade efetuou análise de todas as isenções voluntárias, sendo apresentado abaixo o resultado da análise dessas isenções sobre as suas operações e o tratamento dado pela Sociedade (com indicação a correspondente Norma Internacional):

As isenções a seguir são aplicáveis às operações:

- a) Exceções obrigatórias para combinações de negócios: a Sociedade adotou o CPC 15 (IFRS 3R) a partir do exercício iniciado em 01 de janeiro de 2010 com efeito retroativo apenas para o exercício imediatamente anterior (iniciado em 01 de janeiro de 2009); cabendo ressaltar que não ocorreu nenhuma combinação de negócios após a data de transição;
- b) Isenção para apresentação do valor justo de imobilizado como custo de aquisição: a Sociedade optou por não re-mensurar seus ativos imobilizados na data de transição pelo valor justo, optando por manter o custo de aquisição adotado no BRGAAP como valor do imobilizado, levando em consideração sua avaliação dos itens que compõe o saldo deste ativo;
- c) Isenção relativa à classificação dos instrumentos financeiros: A Sociedade optou por classificar e avaliar seus instrumentos financeiros de acordo com o CPC 38 na data de transição dos novos CPCs. Não foram realizadas análises retroativas à data original de contratação dos instrumentos financeiros. Todos os instrumentos financeiros contratados após a data de transição foram analisados e classificados na data de contratação das operações;

01764-7

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d) Isenção para mensuração dos benefícios a empregados:

A Sociedade optou por diferir todos os ganhos e perdas atuariais passados cumulativamente a partir de 01 de janeiro de 2009.

As isenções a seguir não são aplicáveis às operações e não impactam nas demonstrações contábeis na data da adoção inicial:

- a. Contratos de seguros CPC 11 (IFRS 4): A norma não é aplicável às operações da Sociedade.
- b. Contratos de concessão ICPC 01 (IFRIC 12): A Sociedade não possui operações de concessão de serviços públicos que se enquadrem no escopo do ICPC 01.

O CPC 37 (IFRS 1), além das isenções voluntárias, também proíbe expressamente o ajuste de determinadas transações na primeira adoção, pois exigiria que a administração efetuasse análises de condições passadas, após o resultado das respectivas transações. As exceções obrigatórias contemplam:

- a. Contabilização de baixa de ativos e passivos financeiros: A Sociedade não efetuou ajustes retrospectivos em seus ativos e passivos financeiros, para fins de primeira aplicação do CPC.
- b. Registro de operações de hedge: A Sociedade não possuía qualquer operação classificada como *hedge accounting* para fins de CPC na data de transição.
- c. Mudanças nas estimativas: As estimativas adotadas na transição para o CPC são consistentes com as estimativas adotadas pelos critérios contábeis anteriores.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A 02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3.2. Conciliação das práticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras anteriormente apresentadas

Em conformidade ao CPC 37 R (IFRS 1) a Sociedade apresenta a conciliação do ativo, passivo, resultado, patrimônio líquido da controladora e consolidado, dos exercícios tornados públicos anteriormente nas informações anuais referente aos períodos de 30 de setembro de 2010 e 2009 e 31 de dezembro de 2009, preparados de acordo com as práticas adotadas no Brasil (BRGAAP) vigentes até 31 de dezembro de 2009 e com as normas internacionais, considerando os CPCs vigentes em 2010.

3.2.1 Balanço em 30.09.2010

	Controladora		
	30.09.2010 BRGAAP	Ajustes CPCs	30.09.2010 CPCs
Ativo			
Circulante	254.331	(1)	254.330
Disponibilidades	4.351	-	4.351
Tributos a recuperar	1.664	-	1.664
Dividendos a receber	248.244	-	248.244
Outros	72	(1)	71
Não circulante	10.554.847	(212.572)	10.342.275
Depósitos judiciais (a)	273	2.255	2.528
Investimentos (b) e (c)	10.182.981	156.766	10.339.747
Intangível (b)	371.593	(371.593)	-
Total	10.809.178	(212.573)	10.596.605

	Controladora		
	30.09.2010 BRGAAP	Ajustes CPCs	30.09.2010 CPCs
Passivo			
Circulante	413.897	2.255	416.152
Contas a pagar	947	-	947
Impostos, taxas e contribuições	83	-	83
Dividendos propostos e a pagar e JCP	412.715	-	412.715
Provisões para contingências (a)	135	2.255	2.390
Partes relacionadas	6	-	6
Outros	11	-	11
Não circulante	915	1.730	2.645
Impostos diferidos(e)	-	1.730	1.730
Recursos capitalizáveis	915	-	915
Patrimônio líquido	10.394.366	(216.558)	10.177.808
Capital social realizado	5.618.699	-	5.618.699
Reserva de lucro (b), (c), (d) e (g)	3.921.204	52.119	3.973.323
Lucros acumulados	854.463	(268.677)	585.786
Total	10.809.178	(212.573)	10.596.605

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A 02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado		
	30.09.2010 BRGAAP	Ajustes CPCs	30.09.2010 CPCs
Ativo			
Circulante	3.727.151	(226.847)	3.500.304
Disponibilidades	92.429	-	92.429
Contas a receber	2.169.333	-	2.169.333
Estoques	46.014	-	46.014
Tributos a recuperar	431.526	52.757	484.283
Tributos diferidos	279.604	(279.604)	-
Despesas antecipadas	54.391	-	54.391
Partes relacionadas	534.706	-	534.706
Outros ativos circulantes	119.148	-	119.148
Não Circulante	12.632.763	(36.732)	12.596.031
Tributos a recuperar	211.869	-	211.869
Tributos diferidos	346.308	291.448	637.756
Depósitos judiciais (a)	120.507	79.264	199.771
Instrumentos financeiros	1.307	-	1.307
Outros ativos (f)	138.445	29	138.474
Investimentos (b) e (c)	1.426.081	538.576	1.964.657
Imobilizado (Nota 2.8)	8.587.009	(353.607)	8.233.402
Intangível (b)	1.800.892	(592.097)	1.208.795
Diferido (f)	345	(345)	-
Total	16.359.914	(263.579)	16.096.335

	Consolidado		
	30.09.2010 BRGAAP	Ajustes CPCs	30.09.2010 CPCs
Passivo			
Circulante	3.797.745	(88.943)	3.708.802
Empréstimos e financiamentos	346.594	-	346.594
Instrumentos financeiros	68.997	-	68.997
Contas a pagar	1.105.608	-	1.105.608
Impostos, taxas e contribuições	810.236	(44.412)	765.824
Impostos diferidos (e)	80.285	(80.285)	-
Dividendos propostos e a pagar e JCP (g)	412.716	(43.510)	369.206
Provisões para contingências (a)	319.962	79.264	399.226
Pessoal, encargos e benefícios sociais	131.553	-	131.553
Participação de empregados nos resultados	58.778	-	58.778
Passivo atuarial – Telos	31.651	-	31.651
Receitas antecipadas	182.243	-	182.243
Outras obrigações	249.122	-	249.122
Não circulante	1.931.191	204	1.931.395
Empréstimos e financiamentos	740.852	-	740.852
Passivo atuarial – Telos (h)	487.053	(25.257)	461.796
Impostos, taxas e contribuições	9.578	-	9.578
Impostos diferidos (d) e (e)	42.678	82.015	124.693
Receitas antecipadas	650.089	(56.554)	593.535
Recursos capitalizáveis	915	-	915
Outras obrigações	26	-	26
Participações minoritárias (i)	236.612	41.718	278.330
Patrimônio Líquido	10.394.366	(216.558)	10.177.808

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A 02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Capital social realizado	5.618.699	-	5.618.699
Reserva de lucro (b), (c), (d) e (g)	3.921.204	52.119	3.973.323
Lucros acumulados	854.463	(268.677)	585.786
Total	16.359.914	(263.579)	16.096.335
	Controladora		
	30.09.2010	Ajustes	30.09.2010
	BRGAAP	CPCs	CPCs
Despesas/receitas operacionais	854.463	(268.677)	585.786
Gerais e administrativas	(2.837)	-	(2.837)
Financeiras	2.097	-	2.097
Outras despesas operacionais	(85)	-	(85)
Equivalência patrimonial (c)	855.288	(268.677)	586.611
Lucro/prejuízo do período	854.463	(268.677)	585.786
	Consolidado		
	30.09.2010	Ajustes	30.09.2010
	BRGAAP	CPCs	CPCs
Receita bruta de vendas e/ou serviços	11.366.101	-	11.366.101
Deduções da receita bruta	(3.054.279)	-	(3.054.279)
Receita líquida de vendas e/ou serviços	8.311.822	-	8.311.822
Custo de bens e/ou serviços vendidos	(5.342.697)	(358.436)	(5.701.133)
Resultado bruto	2.969.125	(358.436)	2.610.689
Despesas/receitas operacionais	(1.661.262)	(29.804)	(1.691.066)
Com vendas	(1.012.132)	-	(1.012.132)
Gerais e administrativas	(516.737)	-	(516.737)
Financeiras	(72.957)	-	(72.957)
Outras receitas operacionais	29.378	-	29.378
Outras despesas operacionais	(178.679)	-	(178.679)
Equivalência patrimonial (c)	89.865	(29.804)	60.061
Resultado antes tributação/participação	1.307.863	(388.240)	919.623
Provisão para IR e CS	(284.786)	97.170	(187.616)
IR diferido	(132.651)	20.431	(112.220)
Participações minoritárias	(35.963)	1.962	(34.001)
Lucro/prejuízo do período	854.463	(268.677)	585.786

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A 02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3.2.2 Balço em 31.12.2009

	Controladora		
	31.12.2009 BRGAAP	Ajustes CPCs	31.12.2009 CPCs
Ativo			
Circulante	314.482	(21.145)	293.337
Disponibilidades	42.238	-	42.238
Tributos a recuperar	2.830	-	2.830
Dividendos a receber	269.388	(21.144)	248.244
Outros	26	(1)	25
Não circulante	9.644.565	77.249	9.721.814
Depósitos Judiciais (a)	279	2.255	2.534
Investimentos (b) e (c)	9.272.693	446.587	9.719.280
Intangível (b)	371.593	(371.593)	-
Total	9.959.047	56.104	10.015.151

	Controladora		
	31.12.2009 BRGAAP	Ajustes CPCs	31.12.2009 CPCs
Passivo			
Circulante	420.337	2.255	422.592
Contas a pagar	947	-	947
Impostos, taxas e contribuições	1.688	-	1.688
Dividendos propostos e a pagar e JCP	417.603	-	417.603
Provisões para contingências (a)	72	2.255	2.327
Partes relacionadas	6	-	6
Outros	21	-	21
Não circulante	915	1.730	2.645
Impostos diferidos (e)	-	1.730	1.730
Recursos capitalizáveis	915	-	915
Patrimônio líquido	9.537.795	52.119	9.589.914
Capital social realizado	5.618.699	-	5.618.699
Reserva de lucro (b), (c) e (d)	3.919.096	52.119	3.971.215
Total	9.959.047	56.104	10.015.151

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A 02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado		
	31.12.2009 BRGAAP	Ajustes CPCs	31.12.2009 CPCs
Ativo			
Circulante	4.135.064	(342.563)	3.792.501
Disponibilidades	1.083.191	-	1.083.191
Instrumentos financeiros	1.288	-	1.288
Contas a receber	2.106.127	-	2.106.127
Estoques	27.720	-	27.720
Tributos a recuperar	396.027	-	396.027
Tributos diferidos	342.563	(342.563)	-
Despesas antecipadas	64.008	-	64.008
Outros ativos circulantes	114.140	-	114.140
Não Circulante	12.343.868	390.635	12.734.503
Tributos a recuperar	215.761	-	215.761
Tributos diferidos	381.510	333.976	715.486
Depósitos judiciais (a)	101.125	75.865	176.990
Outros ativos	149.044	117	149.161
Investimentos (b) e (c)	1.336.216	568.379	1.904.595
Imobilizado	8.192.232	-	8.192.232
Intangível (b)	1.967.546	(587.268)	1.380.278
Diferido	434	(434)	-
Total	16.478.932	48.072	16.527.004

	Consolidado		
	31.12.2009 BRGAAP	Ajustes CPCs	31.12.2009 CPCs
Passivo			
Circulante	4.056.030	(26.460)	4.029.570
Empréstimos e financiamentos	720.246	-	720.246
Instrumentos financeiros	95.885	-	95.885
Contas a pagar	1.136.528	-	1.136.528
Impostos, taxas e contribuições	702.434	-	702.434
Impostos diferidos (e)	58.815	(58.815)	-
Dividendos propostos e a pagar e JCP (g)	463.556	(43.510)	420.046
Provisões para contingências (a)	263.977	75.865	339.842
Pessoal, encargos e benefícios sociais	92.368	-	92.368
Participação de empregados nos resultados	71.968	-	71.968
Passivo atuarial - Telos	29.078	-	29.078
Receitas antecipadas	178.794	-	178.794
Outras obrigações	242.381	-	242.381
Não circulante	2.684.458	(21.266)	2.663.192
Empréstimos e financiamentos	1.327.968	-	1.327.968
Instrumentos financeiros	51.302	-	51.302
Passivo atuarial - Telos	480.599	(25.257)	455.342
Impostos, taxas e contribuições	2.588	-	2.588
Impostos diferidos (e)	29.523	60.545	90.068
Receitas antecipadas	791.537	(56.554)	734.983
Recursos capitalizáveis	915	-	915
Outras obrigações	26	-	26

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A 02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Participações minoritárias (g)	200.649	43.679	244.328
Patrimônio Líquido	9.537.795	52.119	9.589.914
Capital social realizado	5.618.699	-	5.618.699
Reserva de lucro (b), (c) e (d)	3.919.096	52.119	3.971.215
Total	16.478.932	48.072	16.527.004

3.2.3 Demonstração de resultado em 30.09.2009

	Controladora		
	30.09.2009 BRGAAP	Ajustes CPCs	30.09.2009 CPCs
Despesas/receitas operacionais	965.766	49.838	1.015.604
Gerais e administrativas	(2.489)	-	(2.489)
Financeiras	202	-	202
Outras despesas operacionais	(54)	-	(54)
Equivalência patrimonial (c)	968.107	49.838	1.017.945
Lucro/prejuízo do período	965.766	49.838	1.015.604

	Consolidado		
	30.09.2009 BRGAAP	Ajustes CPCs	30.09.2009 CPCs
Receita bruta de vendas e/ou serviços	10.792.789	-	10.792.789
Deduções da receita bruta	(2.957.790)	-	(2.957.790)
Receita líquida de vendas e/ou serviços	7.834.999	-	7.834.999
Custo de bens e/ou serviços vendidos	(5.253.947)	-	(5.253.947)
Resultado bruto	2.581.052	-	2.581.052
Despesas/receitas operacionais	(1.012.699)	49.905	(962.794)
Com vendas	(919.928)	-	(919.928)
Gerais e administrativas	(526.626)	-	(526.626)
Financeiras	324.864	-	324.864
Outras receitas operacionais	62.885	-	62.885
Outras despesas operacionais	(113.433)	-	(113.433)
Equivalência patrimonial (c)	159.539	49.905	209.444
Resultado antes tributação/participação	1.568.353	49.905	1.618.258
Provisão para IR e CS	(408.864)	-	(408.864)
IR diferido	(150.413)	-	(150.413)
Participações minoritárias	(43.310)	(67)	(43.377)
Lucro/prejuízo do período	965.766	49.838	1.015.604

- a) *Apresentação de depósitos judiciais:* No Brasil, de acordo com a NPC 22/05, não raramente, a administração de uma entidade questiona a legitimidade de determinados passivos, e, por conta desse questionamento,

01764-7

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão são depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo. Nessas situações, não havendo a possibilidade de resgate do depósito, a menos que ocorra o desfecho favorável da questão para a entidade, o depósito deverá ser apresentado deduzindo o valor do passivo. Quanto à divulgação, conforme parágrafo 76, nos casos em que, para fins de divulgação, ocorrer a compensação de passivos com os valores depositados em juízo, permitida nos termos desta NPC, deverão ser destacadas, em nota explicativa, as quantias em que estão sendo compensadas e a explicação das eventuais diferenças existentes.

Para o IFRS, conforme CPC 37 (IFRS 1), uma entidade não deve apresentar ativos e passivos e receitas e despesas líquidas a menos que requerido ou permitido pela legislação. O entendimento do pronunciamento é de que no caso de depósitos judiciais uma entidade deve apresentar separadamente os ativos e passivos uma vez que o depósito judicial não atende o critério de apresentação líquida. A apresentação líquida, tanto no balanço patrimonial quanto na demonstração do resultado, exceto quando a apresentação líquida reflete a substância da transação ou outro evento, reduz a capacidade dos usuários das demonstrações financeiras de entender as transações, outros eventos e as condições em que ocorreram e de estimar o fluxo de caixa futuro da entidade. Portanto a Sociedade efetuou a reclassificação dos saldos, registrando no grupo de ativo não circulante os valores de depósitos judiciais.

- b) *Reclassificação de ágios em coligadas*: Os ágios suportados por expectativa de rentabilidade futura de coligadas foram reclassificados para o investimento.
- c) *Reconhecimento por equivalência patrimonial dos ajustes pela adoção das práticas de IFRS em controladas e coligadas*: Representa os ajustes de práticas contábeis para a adoção do IFRS, identificadas nas controladas e coligadas na controladora e nas coligadas no consolidado.
- d) *Deságio em controlada*: De acordo com o CPC15, a Sociedade procedeu a baixa contábil do deságio em controlada, com consequente reconhecimento dos tributos diferidos, no balanço de abertura com o correspondente ajuste em lucros acumulados, bem como reclassificou os deságios em coligadas para apresentação líquida dos seus ágios correspondentes.

01764-7

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- e) *Reclassificação dos impostos diferidos*: De acordo com o CPC 37 (IFRS 1), quando a entidade apresenta ativos correntes e não correntes, e passivos correntes e não correntes, classificando-os separadamente no balanço patrimonial, ela não deverá classificar impostos diferidos ativos e impostos diferidos passivos como correntes. Portanto a Sociedade efetuou a reclassificação do imposto de renda diferido líquido que estava classificado no ativo circulante e não circulante, para o imposto de renda diferido ativo e passivo não circulante.
- f) *Ativo diferido*: A Sociedade efetuou a baixa dos valores reconhecidos na controlada Click 21 como gastos pré-operacionais e que poderiam ser reclassificados para outros grupos do balanço, diretamente na conta de lucros acumulados no balanço de abertura.
- g) *Dividendos propostos*: De acordo com o CPC 24 (IAS 10), somente os dividendos mínimos obrigatórios são reconhecidos como um passivo antes da aprovação pelos acionistas.
- h) *Passivo atuarial - Telos*: A Sociedade procedeu ao reconhecimento do ganho oriundo da migração dos cálculos atuariais, anteriormente pela Deliberação CVM 371, para os cálculos com base nos requerimentos estabelecidos na IAS 19, com relação ao Plano de Assistência Médica para os aposentados participantes do plano de Benefício Definido. Quando os cálculos atuariais resultam em benefícios para a Sociedade, o reconhecimento do ativo fica limitado ao total líquido de qualquer serviço passado não reconhecido e ao valor presente de qualquer reembolso do plano ou reduções das contribuições futuras do plano. A Sociedade utiliza-se do “corridor approach” para reconhecimento de ganhos e perdas atuariais no resultado do exercício.
- i) *Participação de não controladores*: Pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme NBC T 08 (Norma Brasileira de Contabilidade), a participação de não controladores no patrimônio líquido das entidades controladas deve ser destacada em grupo isolado no balanço patrimonial consolidado, imediatamente antes do grupo do patrimônio líquido, a participação de não controladores, no lucro ou prejuízo líquido (do exercício) das controladas deve ser destacada e apresentada, respectivamente, como dedução ou adição ao lucro ou prejuízo líquido consolidado.

01764-7

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Pelo CPC 36 (IAS 27), a participação de não controladores deve ser apresentada no patrimônio líquido das demonstrações consolidadas separada da participação dos controladores. O resultado deve ser atribuído aos controladores e aos não controladores mesmo que a participação dos não controladores tenha sido deficitária.

- a) *Apresentação de depósitos judiciais:* No Brasil, de acordo com a NPC 22/05, não raramente, a administração de uma entidade questiona a legitimidade de determinados passivos, e, por conta desse questionamento, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão são depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo. Nessas situações, não havendo a possibilidade de resgate do depósito, a menos que ocorra o desfecho favorável da questão para a entidade, o depósito deverá ser apresentado deduzindo o valor do passivo. Quanto à divulgação, conforme parágrafo 76, nos casos em que, para fins de divulgação, ocorrer a compensação de passivos com os valores depositados em juízo, permitida nos termos desta NPC, deverão ser destacadas, em nota explicativa, as quantias em que estão sendo compensadas e a explicação das eventuais diferenças existentes.

Para o IFRS, conforme CPC 37 (IFRS 1), uma entidade não deve apresentar ativos e passivos e receitas e despesas líquidas a menos que requerido ou permitido pela legislação. O entendimento do pronunciamento é de que no caso de depósitos judiciais uma entidade deve apresentar separadamente os ativos e passivos uma vez que o depósito judicial não atende o critério de apresentação líquida. A apresentação líquida, tanto no balanço patrimonial quanto na demonstração do resultado, exceto quando a apresentação líquida reflète a substância da transação ou outro evento, reduz a capacidade dos usuários das demonstrações financeiras de entender as transações, outros eventos e as condições em que ocorreram e de estimar o fluxo de caixa futuro da entidade. Portanto a Sociedade efetuou a reclassificação dos saldos, registrando no grupo de ativo não circulante os valores de depósitos judiciais.

- b) *Reclassificação de ágios em coligadas:* Os ágios suportados por expectativa de rentabilidade futura de coligadas foram reclassificados para o investimento.
- e) *Reconhecimento por equivalência patrimonial dos ajustes pela adoção das práticas de IFRS em controladas e coligadas:* Representa os ajustes de práticas contábeis para a adoção do IFRS, identificadas nas controladas e coligadas na controladora e nas coligadas no consolidado.
- f) *Deságio em controlada:* De acordo com o CPC15, a Sociedade procedeu a baixa contábil do deságio em controlada, com conseqüente reconhecimento dos tributos diferidos, no balanço de abertura com o correspondente ajuste em lucros acumulados, bem como reclassificou os

01764-7

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

deságios em coligadas para apresentação líquida dos seus ágios correspondentes.

- e) *Reclassificação dos impostos diferidos*: De acordo com o CPC 37 (IFRS 1), quando a entidade apresenta ativos correntes e não correntes, e passivos correntes e não correntes, classificando-os separadamente no balanço patrimonial, ela não deverá classificar impostos diferidos ativos e impostos diferidos passivos como correntes. Portanto a Sociedade efetuou a reclassificação do imposto de renda diferido líquido que estava classificado no ativo circulante e não circulante, para o imposto de renda diferido ativo e passivo não circulante.
- f) *Ativo diferido*: A Sociedade efetuou a baixa dos valores reconhecidos na controlada Click 21 como gastos pré-operacionais e que poderiam ser reclassificados para outros grupos do balanço, diretamente na conta de lucros acumulados no balanço de abertura.
- g) *Dividendos propostos*: De acordo com o CPC 24 (IAS 10), somente os dividendos mínimos obrigatórios são reconhecidos como um passivo antes da aprovação pelos acionistas.
- h) *Provisões*: para fins de apresentação, os valores de provisão para participação de empregados no resultado e de contingências foram reclassificados para a rubrica de Provisões.
- i) *Passivo atuarial - Telos*: A Sociedade procedeu ao reconhecimento do ganho oriundo da migração dos cálculos atuariais, anteriormente pela Deliberação CVM 371, para os cálculos com base nos requerimentos estabelecidos na IAS 19, com relação ao Plano de Assistência Médica para os aposentados participantes do plano de Benefício Definido. Quando os cálculos atuariais resultam em benefícios para a Sociedade, o reconhecimento do ativo fica limitado ao total líquido de qualquer serviço passado não reconhecido e ao valor presente de qualquer reembolso do plano ou reduções das contribuições futuras do plano. A Sociedade utiliza-se do “corridor approach” para reconhecimento de ganhos e perdas atuariais no resultado do exercício.
- j) *Participação de não controladores*: Pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme NBC T 08 (Norma Brasileira de Contabilidade), a participação de não controladores no patrimônio líquido das entidades controladas deve ser destacada em grupo isolado no balanço patrimonial consolidado, imediatamente antes do grupo do patrimônio líquido, a participação de não controladores, no lucro ou prejuízo líquido (do exercício) das controladas deve ser destacada e apresentada, respectivamente, como dedução ou adição ao lucro ou prejuízo líquido consolidado.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Pelo CPC 36 (IAS 27), a participação de não controladores deve ser apresentada no patrimônio líquido das demonstrações consolidadas separada da participação dos controladores. O resultado deve ser atribuído aos controladores e aos não controladores mesmo que a participação dos não controladores tenha sido deficitária.

4. Critérios de consolidação

Nas informações trimestrais consolidadas são eliminados os investimentos nas controladas contra seus respectivos patrimônios líquidos, lucros ou prejuízos não realizados entre empresas, quando aplicáveis, resultados de equivalência patrimonial e provisões para cobertura de passivos a descoberto de controladas, receitas e despesas realizadas entre empresas, saldos entre as empresas nos ativos e passivos circulantes e a longo prazo, bem como é destacado o valor da participação dos acionistas minoritários nos resultados e nos patrimônios líquidos das controladas.

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações trimestrais da Sociedade e de suas controladas, por participação direta e/ou indireta no capital social/votante, como segue:

	%	
	30 de setembro	
	2010	2009
Embratel	99,2	99,2
Star One	80,0	80,0
BrasilCenter Comunicações Ltda. - "BrasilCenter"	100,0	100,0
Click 21 Comércio e Publicidade Ltda. - "Click 21"	100,0	100,0
TdB	100,0	100,0
PMS	100,0	100,0
Tvsat	100,0	100,0
Embratel Internacional S.A. (1)	-	100,0

(1) Esta controlada foi liquidada em junho de 2010.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A 02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

5. Receita operacional líquida

	Consolidado	
	30 de setembro	
	2010	2009
Voz		
Longa distância nacional	3.266.403	3.334.817
Longa distância internacional	298.030	323.073
	3.564.433	3.657.890
Dados	2.373.625	2.249.913
Serviços locais (1)	1.759.630	1.547.104
DTH - TV por assinatura	345.020	50.141
Outros serviços (2)	269.114	329.951
Total	8.311.822	7.834.999

(1) Inclui a receita com a venda de handsets.

(2) Referem-se principalmente a receitas de transmissão de televisão e rádio, telex e serviços de comunicações móveis de satélite.

6. Custo dos serviços prestados e produtos vendidos

	Consolidado	
	30 de setembro	
	2010	2009
Remuneração pelo uso de redes/facilidades (1)	(3.094.875)	(3.398.424)
Depreciação e amortização	(1.490.568)	(895.121)
Serviços de terceiros (2)	(302.576)	(320.264)
Pessoal	(247.443)	(239.200)
Outros (3)	(565.671)	(400.938)
Total	(5.701.133)	(5.253.947)

(1) As despesas relacionadas à remuneração pelo uso de redes referem-se aos custos junto às companhias de telefonia fixa e móvel com as quais possui interconexão, de acordo com o estabelecido na Resolução nº 458, de 02 de fevereiro de 2007, e na Resolução nº 438, de 10 de julho de 2006, ambas emitidas pela ANATEL, e as despesas relacionadas às facilidades referem-se aos custos junto às prestadoras de serviços de telecomunicações pelo uso de circuitos dedicados para prestação de serviços aos usuários finais.

(2) Referem-se, substancialmente, a instalação e manutenção de equipamentos de telecomunicações e a serviços públicos (energia elétrica).

(3) Referem-se, substancialmente, ao FUST, FUNTTEL e taxa cobrada pela ANATEL para a renovação da concessão (Nota 1), locações e aluguéis e custos com a venda de handsets.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A 02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7. Comercialização dos serviços

	Consolidado	
	30 de setembro	
	2010	2009
Serviços de terceiros (1)	(474.756)	(328.856)
Devedores duvidosos (2)	(258.331)	(292.724)
Pessoal	(263.540)	(284.388)
Depreciação e amortização	(7.615)	(8.305)
Outros	(7.890)	(5.655)
Total	(1.012.132)	(919.928)

(1) Referem-se, substancialmente, a despesas com comissões, marketing e propaganda, faturamento e postagem, assessoria e consultoria.

(2) Compreende também outras perdas relacionadas com o contas a receber.

8. Gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro		30 de setembro	
	2010	2009	2010	2009
Serviços de terceiros (1)	(2.149)	(1.851)	(234.681)	(215.576)
Pessoal	-	-	(139.932)	(145.515)
Participação dos empregados nos resultados	-	-	(66.187)	(58.835)
Depreciação e amortização	-	-	(51.957)	(60.665)
Tributos	(64)	(16)	(8.523)	(26.479)
Outros	(624)	(622)	(15.457)	(19.556)
Total	(2.837)	(2.489)	(516.737)	(526.626)

(1) Referem-se a gastos com manutenção, conservação e limpeza, serviços públicos e de informática, auditoria, assessoria e consultoria.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A 02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro			
	2010	2009	2010	2009
Receitas financeiras				
Receitas com operações financeiras	2.112	203	160.106	105.643
Variações monetárias ativas	-	-	253	403
Variações cambiais - contas ativas	-	-	(21.419)	(21.556)
Subtotal	2.112	203	138.940	84.490
Despesas financeiras				
Despesas com operações financeiras	(15)	(1)	(141.265)	(167.759)
Variações monetárias passivas	-	-	(15.820)	7.565
Variações cambiais - contas passivas (1)	-	-	(54.812)	400.568
Subtotal	(15)	(1)	(211.897)	240.374
Total	2.097	202	(72.957)	324.864

(1) Valores líquidos dos resultados oriundos dos contratos de "hedge" e "forward de moeda", apurados no mesmo período (despesa de R\$40.871 e R\$190.649, nos períodos findos em 30 de setembro de 2010 e 2009, respectivamente).

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010, o dólar norte-americano acumulou desvalorização de 2,70% (desvalorização de 23,92% no mesmo período de 2009) em relação ao Real.

10. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A Sociedade e suas controladas optaram pela apuração do imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ e da contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL com base no lucro real anual, utilizando-se da faculdade de suspender ou reduzir o pagamento destes tributos em cada mês mediante comprovação através do levantamento de balancetes mensais, exceto pela controlada Embratel, que optou pelo cálculo destes tributos pelo lucro real trimestral.

O IRPJ é reconhecido com base no regime de competência de exercício e calculado sobre o lucro tributável à alíquota de 15%, acrescido de 10% a título de adicional de imposto de renda, conforme previsto em lei. A CSLL foi calculada à alíquota de 9%.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A 02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os saldos de prejuízo fiscal e da base negativa de contribuição social sobre o lucro da Sociedade e de suas controladas, compensáveis nos termos da Lei nº 9.065/95, a qual limitou a compensação destes créditos fiscais à razão de 30% dos lucros tributáveis apurados em cada período-base de pagamento dos tributos, são demonstrados como segue:

Sociedade/ controladas	30 de setembro de 2010		31 de dezembro de 2009	
	Prejuízo fiscal	Base negativa de contribuição social	Prejuízo fiscal	Base negativa de contribuição social
Embrapar (1)	14.615	15.322	13.843	14.550
Embratel (2)	91.559	-	231.829	211.644
TdB (1)	545.467	562.169	547.321	564.022
PMS (2)	156.202	156.379	178.573	178.746
Tvsat (1)	211.564	211.565	82.763	82.764
Outras (1) (3)	49.359	50.533	42.263	43.438
Total	1.068.766	995.968	1.096.592	1.095.164

- (1) Em razão da Sociedade e certas controladas não apresentarem histórico de lucros tributáveis e devido às incertezas quanto à sua realização, os respectivos créditos fiscais não foram contabilizados, conforme regras previstas na Instrução CVM nº 371/02. A Administração da Sociedade e destas controladas mantém monitoramento de seus resultados, com vistas ao reconhecimento contábil dos referidos créditos fiscais se atingidas as condições previstas na referida Instrução.
- (2) Devido a dúvidas quanto a realização integral do crédito fiscal de IRPJ e CSLL foram constituídas provisões para perda no montante de R\$22.890 em 30 de setembro de 2010 e 31 de dezembro de 2009 na controlada Embratel e R\$26.003 em 30 de setembro de 2010 (R\$33.527 em 31 de dezembro de 2009) na controlada PMS.
- (3) Saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social das controladas BrasilCenter e Click 21.

10.1. Despesa com imposto de renda e contribuição social

O resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido é formado pela despesa corrente, calculada sobre o lucro tributável apurado nos períodos em questão, de acordo com a legislação fiscal vigente, e, também, da despesa diferida líquida, calculada sobre as diferenças temporárias ativas e passivas originadas ou realizadas nestes semestres. O resultado consolidado diferido é resultante do cálculo do IRPJ e CSLL sobre provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para contingências, prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido e outras despesas temporariamente indedutíveis, assim como receitas temporariamente não tributáveis (Notas 13 e 18).

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A 02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Composição da despesa com imposto de renda e contribuição social:

	Consolidado	
	30 de setembro	
	2010	2009
Corrente		
Contribuição social	(50.542)	(108.426)
Imposto de renda	(137.074)	(300.438)
Total corrente	(187.616)	(408.864)
Diferido		
Contribuição social	(29.815)	(38.371)
Imposto de renda	(82.405)	(112.042)
Total diferido	(112.220)	(150.413)
Total das despesas	(299.836)	(559.277)

A despesa corrente de imposto de renda e contribuição social apresentada no resultado consolidado é, substancialmente, oriunda das controladas Embratel, Star One e PMS.

10.2. Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro com as alíquotas nominais

A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social calculados com base nas alíquotas nominais em relação aos valores contabilizados é como se segue:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro		30 de setembro	
	2010	2009	2010	2009
Lucro líquido antes de impostos e participações minoritárias	585.786	1.015.604	919.623	1.618.258
Despesa de imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal - 34%	(199.166)	(345.305)	(312.671)	(550.208)
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva				
Créditos fiscais não constituídos em função da Instrução CVM 371/02 (1)	(280)	(796)	(54.149)	(21.381)
Equivalência patrimonial	199.446	346.101	30.554	71.211
Exclusões (adições) permanentes diversas (2)	-	-	36.430	(58.899)
Despesa de IRPJ e CSLL na demonstração do resultado	-	-	(299.836)	(559.277)

(1) O consolidado em 30 de setembro de 2010 é representado, substancialmente, pelos créditos não reconhecidos sobre o prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social das controladas BrasilCenter e Tvsat, em função das incertezas quanto à realização dos mesmos.

(2) Exclusões (adições) permanentes no consolidado em 30 de setembro de 2010 referem-se, principalmente, a recuperação destes tributos calculados sobre as perdas apuradas nos contratos de Swap especulativos na controlada Embratel. Em 30 de setembro de 2009 correspondiam aos ganhos nas operações com derivativos, as perdas no recebimento de crédito e provisão constituída para eventual não realização do ativo diferido na controlada Embratel.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A 02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2010	31 de dezembro de 2009	30 de setembro de 2010	31 de dezembro de 2009
Disponibilidades e valores equivalentes				
Caixa e bancos	61	78	17.752	29.571
Aplicações financeiras no exterior	-	-	-	1.410
Fundos de investimento financeiro	4.367	42.198	74.036	1.006.649
Outras aplicações	-	-	836	47.351
Retenção de imposto de renda e outros	(77)	(38)	(195)	(1.790)
Total	4.351	42.238	92.429	1.083.191

Demonstrativo das aplicações financeiras no exterior e dos fundos de investimentos:

30 de setembro de 2010		Controladora		
Instituição financeira	Over SELIC	LFT	Retenção de IR e outros	Total
Fundo exclusivo				
Caixa Econômica Federal	4.367	-	(77)	4.290
Total	4.367	-	(77)	4.290
31 de dezembro de 2009		Controladora		
Instituição financeira	Over SELIC	CDB	Provisão para IR e outros	Total
Fundo exclusivo				
Bradesco	35.208	6.990	(38)	42.160
Total	35.208	6.990	(38)	42.160

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A 02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

30 de setembro de 2010	Consolidado					
	Instituição financeira	Over SELIC	CDB	Aplicações off-shore	Retenção de IR e outros	Total
Fundo exclusivo						
Bradesco	33.702	-	-	-	(1)	33.701
Caixa Econômica Federal	40.334	-	-	-	(79)	40.255
Subtotal	74.036	-	-	-	(80)	73.956
Outras aplicações						
Banco do Brasil	5	-	-	-	(1)	4
Société Generale	-	42	-	-	(6)	36
Votorantim	-	58	-	-	(8)	50
HSBC	-	61	-	-	(8)	53
Safra	-	103	-	-	(14)	89
Santander	-	567	-	-	(78)	489
	5	831	-	-	(115)	721
Total	74.041	831	-	-	(195)	74.677

31 de dezembro de 2009	Consolidado					
	Instituição financeira	Over SELIC	CDB	Aplicações off-shore	Provisão para IR e outros	Total
Fundo exclusivo						
Bradesco	507.194	100.700	-	-	(1.030)	606.864
Caixa Econômica Federal	398.755	-	-	-	(760)	397.995
Subtotal	905.949	100.700	-	-	(1.790)	1.004.859
Outras aplicações						
Banco do Brasil	-	-	1.410	-	-	1.410
Société Generale	-	8.163	-	-	-	8.163
Votorantim	-	10.188	-	-	-	10.188
HSBC	-	8.157	-	-	-	8.157
BTG Pactual	-	10.174	-	-	-	10.174
Safra	-	10.139	-	-	-	10.139
Santander	-	530	-	-	-	530
	-	47.351	1.410	-	-	48.761
Total	905.949	148.051	1.410	-	(1.790)	1.053.620

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A 02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Uma parcela substancial das aplicações financeiras da Sociedade e de suas controladas está representada por fundos de investimento exclusivos ("FIs"), classificados como Multimercado e Referenciado DI, ambos de curto prazo, destinados à Sociedade e empresas ligadas e controladas/controladoras, ou que tenham sua autorização para participar dos fundos. Foram constituídos sob a forma de condomínios abertos com prazo indeterminado de duração e possuem liquidez diária. A Administração da carteira dos FIs é realizada por gestores externos.

Integram a carteira dos fundos, Títulos Públicos, Certificados de Depósitos Bancários ("CDBs") de bancos de primeira linha e derivativos. Estes títulos e valores mobiliários estão registrados, conforme o caso, no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC, na Câmara de Custódia e Liquidação - CETIP, ou na Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F.

12. Contas a receber

	Consolidado	
	30 de setembro de 2010	31 de dezembro de 2009
Serviços de voz	1.471.186	1.457.223
Dados, empresas de telecomunicações e outros serviços	1.197.718	1.153.788
Administradoras estrangeiras	69.167	70.738
Subtotal	2.738.071	2.681.749
Provisão para devedores duvidosos	(568.738)	(575.622)
Total	2.169.333	2.106.127

	Consolidado	
	30 de setembro de 2010	31 de dezembro de 2009
Serviços faturados	2.000.335	1.933.168
Serviços a faturar	737.736	748.581
Contas a receber bruto	2.738.071	2.681.749
Provisão para devedores duvidosos	(568.738)	(575.622)
Contas a receber líquido	2.169.333	2.106.127

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A 02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado	
	30 de setembro de 2010	31 de dezembro de 2009
Vencimento do contas a receber bruto		
A vencer	1.550.632	1.436.641
Vencido, com atraso de		
01 a 30 dias	350.120	362.635
31 a 60 dias	146.320	161.876
61 a 90 dias	126.521	141.324
Mais de 90 dias	564.478	579.273
Total	<u>2.738.071</u>	<u>2.681.749</u>

A Sociedade e suas controladas monitoram suas contas a receber em atraso, sendo o saldo da provisão para devedores duvidosos em 30 de setembro de 2010 e 31 de dezembro de 2009 composto, regra geral, por valores em atraso há mais de 90 dias, dos clientes usuários dos serviços de voz básica, voz avançada, dados e outros serviços, complementada ou reduzida por valores estimados com base em análises específicas.

A movimentação na provisão para devedores duvidosos foi como segue:

	Consolidado
Saldo final em 31 de dezembro de 2009	575.622
Despesa com devedores duvidosos	227.985
Decréscimo decorrente de outras contas a receber (1)	(12.412)
Baixa da provisão (2)	<u>(222.457)</u>
Saldo final em 30 de setembro de 2010	<u>568.738</u>

(1) Redução ocorrida principalmente em função dos acordos com operadoras.

(2) Reconhecimento da perda em faturas oriundas de serviços de voz e dados, após período de intensas ações de cobrança.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A 02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13. Tributos diferidos e a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2010	31/12/2009	30/09/2010	31/12/2009
Tributos a recuperar				
Imposto de renda/contribuição social a recuperar	1.604	2.118	111.071	62.871
Imposto sobre prestação de serviços - ICMS	-	-	514.663	505.083
Outros (1)	60	712	70.418	43.834
Total	1.664	2.830	696.152	611.788
Circulante	1.664	2.830	484.283	396.027
Não circulante	-	-	211.869	215.761
Tributos diferidos				
Prejuízo fiscal			26.314	60.091
Base negativa de contribuição social			15.861	28.181
Provisão para devedores duvidosos			178.375	185.259
Provisão para contingências			129.502	104.975
Provisão para ajuste ao valor de realização de ativo imobilizado e intangível			45.346	72.171
Contratos de "SWAP" (2)			33.456	59.563
Plano de assistência médica - aposentadoria			94.515	79.328
FUST - tributo com exigibilidade suspensa			51.903	43.980
Outros valores (demais provisões)			62.484	81.938
Total			637.756	715.486

(1) No consolidado, representados, principalmente, pelos créditos fiscais INSS e do PIS e COFINS apurados de acordo com as Leis nº 10.637/02 e nº 10.833/03 e aqueles retidos na fonte por órgãos públicos federais, nos moldes do artigo 64 da Lei 9.430/96.

(2) Créditos sobre perdas em operações com derivativos, líquido de provisão constituída de R\$3.935 em 30 de setembro de 2010 (R\$18.309 em 31 de dezembro de 2009), em decorrência de dúvidas quanto a realização, considerando as projeções atuais de comportamento do câmbio e das limitações impostas no art. 33, da IN SRF nº 25.

O ativo fiscal diferido de imposto de renda e contribuição social, calculado sobre o prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido e sobre as diferenças temporárias é reconhecido contabilmente pelas suas controladas Embratel, Star One e PMS, levando-se em consideração a geração de lucros tributáveis futuros, de acordo com o estabelecido na Instrução CVM nº 371/02.

Os estudos técnicos realizados pelas referidas controladas, para constituir e suportar a manutenção dos valores contabilizados, indicam a plena realização destes ativos dentro do prazo estipulado na referida Instrução. Tais estudos correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura dos resultados destas controladas. Nesse sentido, e devido a própria natureza das projeções financeiras e às incertezas inerentes às informações baseadas em expectativas futuras, principalmente no mercado no qual estas controladas estão inseridas, poderão gerar diferenças entre os resultados estimados e os reais.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A 02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Na tabela abaixo, apresenta-se o cronograma projetado para realização total do ativo fiscal diferido líquido consolidado:

Ano/período	R\$
Outubro a dezembro de 2010	(1.402)
2011	314.123
2012	71.400
2013 e 2014	87.935
2015 a 2020	30.893
Total (1)	502.949

(1) Crédito fiscal diferido ativo, líquido do passivo fiscal diferido no montante de R\$124.693 (Nota 18).

14. Investimentos

Na controladora, a movimentação dos saldos de investimentos para o período findo em 30 de setembro de 2010 está demonstrada a seguir:

	Saldos em		Movimentação			Saldos em	
	31 de dezembro de 2009		Resultado de equivalência patrimonial	Adiantamento para futuro aumento		30 de setembro de 2010	
	Investimentos	Ágio		De Capital	Dividendos	Investimentos	Ágio
Embratel	8.137.223	-	524.470	55.000	-	8.716.693	-
NET	541.224	208.134	26.321	-	-	567.545	208.134
GB	629.142	102.574	23.711	-	-	652.853	102.574
TdB	100.983	-	12.109	-	(21.144)	91.948	-
	9.408.572	310.708	586.611	55.000	(21.144)	10.029.039	310.708
	9.719.280					10.339.747	

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A 02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 30 de setembro de 2010, os detalhes do investimento nas principais controladas e coligadas diretas, são como se seguem:

Controladas/ coligadas	Lucro líquido	Patrimônio líquido	Quantidade de ações/ quotas (lotes de mil)		% de participação	
			Ordinárias	Preferenciais	Total	Capital votante
Embratel	528.691	8.731.396	7.209.719	-	99,2%	99,2%
NET	174.150	3.681.665	40.928	12.242	15,5%	35,8%
GB	43.225	795.100	9.429	38.484	82,1%	48,5%
TdB	12.110	91.948	79.838	-	100,0%	100,0%

O valor de mercado das ações da NET, de acordo com a última cotação média das ações negociadas na BOVESPA, correspondia em 30 de setembro de 2010 a R\$22,10 (R\$23,62 em 31 de dezembro de 2009) por ação. As demais investidas não possuem ações negociadas em Bolsas de Valores.

Os investimentos no consolidado estão compostos como se seguem:

	30 de setembro de 2010	31 de dezembro de 2009
Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial		
NET (1)	778.084	742.000
GB (1)	660.171	636.193
Ágio na aquisição de investimentos - NET	423.809	423.809
Ágio na aquisição de investimentos - GB	102.574	102.574
Outros	19	19
	1.964.657	1.904.595

(1) Inclui os valores registrados na Embrapar e em sua controlada Embratel.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A 02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15. Imobilizado

Custo ou avaliação	Consolidado				30/09/2010
	31/12/2009	Adições	Baixas	Transferências (3)	
Equipamentos de comutação	5.659.203	-	(457)	247.521	5.906.267
Equipamentos de transmissão	13.109.400	-	(14.048)	613.213	13.708.565
Prédios e canalização	1.453.078	-	-	179	1.453.257
Terrenos	191.471	-	-	-	191.471
Outros ativos					
Bens de uso geral (1)	983.653	-	(223)	44.989	1.028.419
Infra-estrutura de telecomunicações	1.170.309	-	3.393	30.980	1.204.682
Ajuste ao valor de realização	(1.361.864)	-	357	-	(1.361.507)
Obras em andamento					
Imobilizado em andamento (2)	518.074	777.837	(671)	(392.258)	902.982
Estoque de investimento	184.231	605.770	(808)	(569.876)	219.317
Total	21.907.555	1.383.607	(12.457)	(25.252)	23.253.453

Depreciação	Taxas anuais depreciação (%)	31/12/2009				30/09/2010
		31/12/2009	Adições	Baixas	Transferências (3)	
Equipamentos de comutação	10 a 20	(2.935.698)	(509.552)	302	-	(3.444.948)
Equipamentos de transmissão	5 a 20	(9.129.705)	(764.798)	15	-	(9.894.488)
Prédios e canalização	4	(946.474)	(33.528)	-	-	(980.002)
Outros ativos						
Bens de uso geral (1)	10 a 20	(835.369)	(37.428)	111	-	(872.686)
Infra-estrutura de telecomunicações	4, 5 e 10	(969.165)	(43.796)	(2.720)	-	(1.015.681)
Ajuste ao valor de realização		1.101.088	86.944	(278)	-	1.187.754
Total		(13.715.323)	(1.302.158)	(2.570)	-	(15.020.051)

Imobilizado líquido	8.192.232	81.449	(15.027)	(25.252)	8.233.402
----------------------------	------------------	---------------	-----------------	-----------------	------------------

(1) Veículos, equipamentos de informática, móveis e utensílios

(2) Composição de Imobilizado em andamento:

	31/12/2009	30/09/2010
Equipamentos de transmissão (Satélite C3)	52.400	114.116
Serviços de dados e internet	82.804	83.495
Acesso, infra-estrutura e serviços locais	212.910	444.485
Infra-estrutura de rede	142.448	209.157
Tecnologia da informação	13.031	28.057
Outras	14.481	23.671
Total	518.074	902.981

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A 02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16. Intangível

		Consolidado				
Custo		31/12/2009	Adições	Baixas	Transferências	30/09/2010
Softwares		1.423.748	-	-	34.784	1.458.532
Direito de uso de passagem		1.530.080	-	-	-	1.530.080
Direito de uso de passagem – juros a apropriar		(266.461)	-	39.632	-	(226.829)
Licenças regulatórias		59.481	-	-	-	59.481
Ágio (1)		38.823	-	-	-	38.823
Outros		75.854	-	-	-	75.854
Ajuste ao valor de realização (2)		(163.234)	-	-	-	(163.234)
Intangível em andamento		11.705	11.525	-	(9.532)	13.698
Total		2.709.996	11.525	39.632	25.252	2.786.405
Amortização	Taxas anuais amortização (%)	31/12/2009	Adições	Baixas	Transferências	30/09/2010
Softwares	20	(1.253.823)	(47.941)	-	-	(1.301.764)
Direito de uso de passagem	3 a 20	(164.150)	(193.127)	-	-	(357.277)
Licenças regulatórias	5 a 6,67	(9.906)	(3.201)	-	-	(13.107)
Ágio (1)		(12.489)	-	-	-	(12.489)
Outros	3 a 20	(50.794)	(4.057)	-	-	(54.851)
Ajuste ao valor de realização (2)		161.444	434	-	-	161.878
Total		(1.329.718)	(247.892)	-	-	(1.577.610)
Intangível líquido		1.380.278	(236.367)	39.632	25.252	1.208.795

(1) Os ágios gerados nas aquisições de investimentos ocorridas até 31 de dezembro de 2008, que têm como fundamento econômico a rentabilidade futura, foram amortizados de forma linear pelo prazo de 5 a 10 anos até aquela data. A partir de 1º de janeiro de 2009 não são mais amortizados, sendo apenas submetidos a teste anual para análise de perda do seu valor recuperável conforme descrito na Nota 2.9.

(2) Representam transferências de intangível em andamento para operação bem como do imobilizado para intangível

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A 02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

17. Contas a pagar

	Consolidado	
	30 de setembro de 2010	31 de dezembro de 2009
Fornecedores	928.954	984.737
Administrações estrangeiras	36.201	37.655
Consignações a favor de terceiros	140.453	114.136
Total	1.105.608	1.136.528

18. Impostos, taxas e contribuições e impostos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2010	31 de dezembro de 2009	30 de setembro de 2010	31 de dezembro de 2009
Impostos, taxas e contribuições				
ICMS	-	-	451.499	439.924
PIS/COFINS (1)	60	647	67.097	69.221
FUNTEL	-	-	101.547	84.836
IRPJ e CSLL (2)	-	1.017	72.129	72.547
Taxa de renovação de concessão ANATEL (Nota 1)	-	-	32.499	-
ISS	-	-	5.173	4.446
FUST (3)	-	24	9.213	27.136
Outros	23	-	36.245	6.912
Total	83	1.688	775.402	705.022
Circulante	83	-	765.824	702.434
Não circulante	-	-	9.578	2.588
Tributos diferidos				
IRPJ e CSLL Lei nº 8.200/91 - correção monetária complementar	-	-	29.693	30.339
IRPJ e CSLL - contrato SWAP/Hedge	-	-	-	7.696
IRPJ e CSLL - receita de exportação	-	-	45.914	-
IRPJ e CSLL - depreciação dos satélites	-	-	13.154	50.303
IRPJ e CSLL - variação cambial	-	-	34.202	-
IRPJ e CSLL - deságio (4)	1.730	1.730	1.730	1.730
Não circulante	1.730	1.730	124.693	90.068

- (1) Em 1999, as controladas questionaram a mudança introduzida pela Lei nº 9.718/98 que aumentava: (a) a receita tributável para cálculo de PIS e COFINS, incluindo receita financeira e variações cambiais e (b) a alíquota do COFINS de 2% para 3%. Apesar deste questionamento, a Sociedade e suas controladas continuaram a provisionar o valor total do passivo fiscal e efetuaram depósito judicial no período de agosto de 1999 a abril de 2001. Entretanto, a partir de maio de 2001, baseada em jurisprudência, as Sociedades decidiram descontinuar a prática dos depósitos, passando a recolher PIS e COFINS nos termos da legislação em vigor. Em 29 de agosto de 2002, foi publicada a Medida Provisória (MP) nº 66, que permitiu a liquidação das obrigações fiscais que estavam sendo discutidas judicialmente sem a incidência de multas. A controlada Embratel decidiu então, baseada na referida MP e na petição apresentada em juízo para liquidar a dívida, por apresentar os impostos e contribuições provisionados, no valor de R\$173.122, líquidos dos correspondentes depósitos judiciais no mesmo montante.
- (2) No consolidado, provisão líquida das antecipações de IRPJ e CSLL no montante de R\$192.261 em 30 de setembro de 2010 (R\$359.717 em 31 de dezembro de 2009), recolhidas com base na apuração do lucro tributável pela sistemática do balancete de suspensão/redução, exceto para a controlada Embratel, que optou pelo pagamento deste tributos com base no lucro real trimestral.
- (3) Valores líquidos de depósitos judiciais no total de R\$150.120 em 30 de setembro de 2010 (R\$167.871 em 31 de dezembro de 2009).

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A 02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(4) Este passivo fiscal diferido foi constituído líquido da compensação de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL, a razão de 30% do resultado do ganho decorrente de compra vantajosa (deságio), nos termos do Pronunciamento Técnico CPC nº 32.

19. Empréstimos e financiamentos

	Consolidado					
	30 de setembro de 2010			31 de dezembro de 2009		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional						
Empréstimos bancários	25.701	29.166	54.867	217.510	145.144	362.654
Sercotel	1.008	249.698	250.706	-	-	-
Finame	7.077	44.990	52.067	1.683	30.122	31.805
Financiamento de ICMS	6.096	3.032	9.128	6.110	7.580	13.690
Subtotal	39.882	326.886	366.768	225.303	182.846	408.149
Moeda estrangeira						
Empréstimos bancários	211.274	208.750	420.024	399.724	887.268	1.286.992
Financiamento dos satélites C-1 e C-2	95.438	205.216	300.654	95.219	257.854	353.073
Subtotal	306.712	413.966	720.678	494.943	1.145.122	1.640.065
Total da dívida	346.594	740.852	1.087.446	720.246	1.327.968	2.048.214

Os empréstimos e financiamentos contratados são para cobertura das necessidades operacionais da Sociedade e de suas controladas. Em 30 de setembro de 2010, a posição de endividamento era conforme tabela demonstrada abaixo:

	Montante	%	Custo médio da dívida
Em moeda nacional	39.882	3,7%	80,72% CDI
Em moeda estrangeira	306.712	28,2%	US\$ + 2,28%
Circulante	346.594	31,9%	US\$ + 1,97%
Em moeda nacional	326.886	30,1%	101,53% CDI
Em moeda estrangeira	413.966	38,0%	US\$ + 2,74%
Não circulante	740.852	68,1%	US\$ + 2,47%
Em moeda nacional	366.768	33,7%	99,2% CDI
Em moeda estrangeira	720.678	66,3%	US\$ + 2,55%
Total de dívida	1.087.446	100,0%	US\$ + 2,31%

Conforme descrito na Nota 20, as controladas Embratel e Star One contratam operações de "swap" com o objetivo de minimizar os riscos de oscilações relevantes na paridade da moeda e nas taxas de juros. Em 30 de setembro de 2010, 98,6% da dívida de curto prazo em moeda estrangeira encontra-se protegida por instrumentos deste tipo. Se considerado o montante total das dívidas em moeda estrangeira, a parcela protegida corresponde a 48,7% do valor (56,4% em 31 de dezembro de 2009).

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A 02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) Cronograma de pagamento

Em 30 de setembro de 2010, a amortização do principal de longo prazo apresentava as seguintes composições por ano de vencimento:

<u>Ano/período</u>	<u>Consolidado</u>
Outubro a dezembro de 2011	161.090
2012	224.492
2013	93.693
2014 e 2015	261.577
Total	740.852

b) Composição percentual da dívida total por moeda de origem

	<u>Consolidado (%)</u>	
	<u>30 de setembro de 2010</u>	<u>31 de dezembro de 2009</u>
Dólar norte-americano	66,3	80,1
Reais	33,7	19,9
Total	100,0	100,0

c) Empréstimos bancários

Nos trimestres findos em 30 de setembro de 2010 e 31 de dezembro de 2009, foram liquidados, respectivamente, R\$283.108 e R\$663.767 (incluindo R\$222.801 e R\$541.842 de dívidas liquidadas antecipadamente) de valores de principal.

d) Sercotel

No trimestre findo em 30 de setembro de 2010 foram captados recursos em moeda nacional junto à Sercotel S.A de C.V. ("Sercotel") (Nota 24.2) que destinam-se, basicamente, a realização do pré-pagamento de dívidas existentes com outras instituições financeiras, buscando-se principalmente reduzir a exposição da controlada Embratel ao risco cambial.

01764-7

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

e) Financiamento do satélite Star One C-1

O satélite Star One C-1 foi financiado pelos bancos BNP Paribas (banco líder) e Société Générale, com valores correspondentes a 85% do preço final do s t lite Star One C-1, entregue em órbita e da esta o de controle, acrescido de 100% do pr mio de seguro de crédito correspondendo ao valor total de US\$185.232.

Este financiamento possuía uma carência de 38 meses (finda em dezembro de 2006), e está sendo amortizado em 14 parcelas semestrais, com juros de 3,93% a.a durante o período de amortiza o (durante o período de carência os juros incidentes foram Libor de 6 meses mais 0,75% a.a.). Até 30 de setembro de 2010, a controlada Star One já havia amortizado sete parcelas de principal e juros, remanescendo o saldo devedor de principal de US\$92.815. O último serviço da d vida ocorrerá em 02 de dezembro de 2013.

O contrato de financiamento prevê as seguintes cláusulas de garantias e compromissos financeiros:

- e.1) Emissão de notas promissórias em favor do BNP Paribas, no montante em aberto do principal e dos juros em dólares norte-americanos. Tais notas promissórias são instrumentos legais perante as leis francesas que podem ser executadas judicialmente com o intuito de reforçar as garantias oferecidas aos credores, e representam um comprometimento de pagamento dos montantes relacionados, caso a controlada Star One atrase os pagamentos contratualmente programados.
- e.2) Compromisso da controlada Embratel em deter não menos que 51% do total de a oes com direito a voto da controlada Star One.
- e.3) A controlada Star One assumiu alguns compromissos com os bancos credores, envolvendo o nível de endividamento, o lucro mínimo antes dos resultados financeiros, impostos, deprecia o e amortiza o ("EBITDA"), os quais estão atendidos até 30 de setembro de 2010.

f) Financiamento do s t lite Star One C-2

O s t lite Star One C-2 foi financiado pelos bancos BNP Paribas (banco líder) e Société Générale, com valores correspondentes a 85% do preço final do s t lite Star One C-2, entregue em órbita, e da esta o de controle, acrescido de 100% do pr mio de seguro de crédito correspondendo ao valor total de US\$136.535.

01764-7

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Este financiamento possuía uma carência de 27 meses (finda em maio de 2007), e está sendo amortizado em 10 parcelas semestrais, com juros de 4,09% a.a (inclusive durante período de carência). Até 30 de setembro de 2010, a controlada Star One amortizou quatro parcelas de principal e juros, restando o saldo devedor de principal de US\$82.052. O último serviço da dívida ocorrerá em 21 de maio de 2013.

Este contrato de financiamento prevê cláusulas similares de garantias e compromissos financeiros ao do satélite C-1.

g) Financiamento ICMS

Corresponde ao financiamento de 60% do valor do ICMS efetivamente apurado sobre receitas operacionais.

O montante principal do crédito efetivamente usufruído foi de R\$28.372 e vem sendo amortizado conforme às previsões contratuais (prazo de amortização de 60 meses, taxa de juros de 4,5% a 6% a.a. e taxa de serviço equivalente a 1% sobre cada parcela liberada).

h) Garantias

As garantias concedidas em razão dos empréstimos e financiamentos constituem-se de notas promissórias, que apesar de não representarem garantias reais, dispõem de instrumentos executáveis em casos de falta de pagamento.

20. Instrumentos financeiros

a) Considerações gerais

A Sociedade está exposta a riscos de mercado decorrentes de suas operações e utiliza instrumentos financeiros derivativos para minimizar sua exposição a esses riscos, ajustando-os periodicamente a níveis julgados adequados pela Administração. As receitas da Sociedade são geradas em Reais, ao passo que a Sociedade possui dívidas, juros e contas a pagar em moeda estrangeira, de forma que seus resultados são suscetíveis a variações em decorrência de mudanças nas taxas de câmbio, principalmente do dólar norte americano.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A 02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os valores de mercado dos principais ativos e passivos financeiros da Sociedade foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito nos valores de realização estimados. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando proteção, segurança e liquidez. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

b) Gerenciamento de riscos

A estimativa diária dos riscos de mercado é feita com a utilização de instrumentos estatísticos, como o Value at Risk (VaR) paramétrico, o que torna possível consolidar os riscos de juros e câmbio numa medida comum e integrada para todas as operações de financiamento. Além do cálculo do VaR, também é utilizado o conceito de Stress-Test, onde é possível estimar a perda numa situação extrema no cenário macroeconômico.

Todas as operações da Sociedade e suas controladas são realizadas com bancos de reconhecida liquidez e registradas em balcão, o que reduz seus riscos. A Administração constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa em montante julgado suficiente para cobrir possíveis riscos de realização das contas a receber; portanto, o risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados encontra-se mensurado e registrado contabilmente.

c) Swap de juros e moedas

Para mitigar os riscos a que estão expostas as controladas Embratel e Star One realizaram alguns contratos de *swap* de juros e moedas com característica de proteção, como segue:

Descrição	30 de setembro de 2010			31 de dezembro de 2009		
	Valor de referência (milhares de)		Valor justo a receber (a pagar)	Valor de referência (milhares de)		Valor justo a receber (a pagar)
	R\$	US\$		R\$	US\$	
Posição ativa - USD	386.640	205.655	348.799	1.009.585	530.238	930.539
Posição passiva - CDI	(386.640)	(205.655)	(416.489)	(1.009.585)	(530.238)	(1.077.726)
	-	-	(67.690)	-	-	(147.187)

Adicionalmente, as controladas Embratel e Star One praticaram operações de derivativos baseando-se em oportunidades de mercado, visando ajustar a posição de hedge a níveis julgados adequados pela Administração. Tais operações foram classificadas nas linhas de instrumentos financeiros como circulante e não circulante em 31 de dezembro de 2009, de acordo com seus vencimentos.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A 02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Descrição	2009		Valor justo a receber (a pagar)
	Valor de referência (milhares de)		
	R\$	US\$	
Posição Ativa – USD	-	-	-
Posição Ativa – CDI	4.741	2.155	5.034
Posição Passiva – CDI	-	-	-
Posição Passiva – USD	(4.741)	(2.155)	(3.746)
Forward	-	-	-
	-	-	1.288

Os ganhos (perdas) nas operações decorrem das diferenças das variações nos indexadores contratados e são registrados no Resultado Financeiro consolidado (Nota 9), de acordo com o período de competência.

d) Critérios, premissas e limitações nos cálculos do valor justo

- Disponibilidades, contas a receber e a pagar a curto prazo - Os saldos contábeis se aproximam dos valores de mercado em razão do vencimento a curto prazo desses instrumentos.
- Empréstimos e financiamentos - O valor de mercado é calculado trazendo as projeções dos fluxos associados às dívidas contratadas em taxa fixa a valor presente, utilizando-se da estrutura a termo da curva de juros e de cupom cambial, vigente no mercado financeiro para a presente data.
- Operações de derivativos (swap) - O valor de mercado é calculado trazendo as projeções dos fluxos associados a cada instrumento a valor presente, utilizando-se da estrutura a termo da curva de juros e de cupom cambial, vigente no mercado financeiro para a presente data.
- Limitações - Os valores de mercado são calculados em momento específico, com base em informações relevantes de mercado e informações sobre instrumentos financeiros. As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas.

Os instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, cujo valor de mercado difere do contábil, estão assim representados:

	Consolidado					
	30 de setembro de 2010			31 de dezembro de 2009		
	Valor contábil (milhares de)		Valor de mercado	Valor contábil (milhares de)		Valor de mercado
R\$	US\$	R\$		US\$		
Empréstimos e financiamentos	1.087.446	641.864	1.090.336	2.048.214	1.176.323	2.052.153

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A 02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

e) Análise de sensibilidade

Na data de encerramento do período, a Administração considerou relevantes os seguintes riscos:

Risco de queda do dólar

Cenário I	Dólar - 5%:	R\$1,6095 para US\$1,00
Cenário II	Cenário I - 25%:	R\$1,2071 para US\$1,00
Cenário III	Cenário I - 50%:	R\$0,8047 para US\$1,00

Risco de alta do dólar

Cenário I	Dólar + 5%:	R\$1,7789 para US\$1,00
Cenário II	Cenário I + 25%:	R\$2,2236 para US\$1,00
Cenário III	Cenário I + 50%:	R\$2,6684 para US\$1,00

Segue abaixo quadro demonstrativo de análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros, ao qual a Sociedade esteja exposta na data de encerramento das informações trimestrais, incluídas todas as operações com instrumentos financeiros derivativos.

Operação	Ganho/(perda)		
	Cenário I provável	Cenário II	Cenário III
Queda do dolar			
Swap DOL x CDI	(17.440)	(100.279)	(183.119)
Dívida em US\$	36.034	207.195	378.357
Total	18.594	106.916	195.238
Alta do dolar			
Swap DOL x CDI	17.440	108.999	200.559
Dívida em US\$	(36.034)	(225.212)	(414.391)
Total	(18.594)	(116.213)	(213.832)

01764-7

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

21. Provisão para contingências

No curso normal dos negócios, a Sociedade e suas controladas estão envolvidas em causas judiciais e discussões potenciais relevantes, as quais foram ou podem vir a ser levantadas pelas autoridades competentes, incluindo, dentre outras, questões de ordem cível, regulatória, fiscal, previdenciária e trabalhista.

Parte significativa das contingências envolvem questões de extrema complexidade, com características únicas da Sociedade e/ou do mercado de telecomunicações, que surgiram em função da possibilidade de diferentes interpretações causadas pelas legislações pertinentes e que até a presente data não apresentam jurisprudência consolidada.

Da mesma forma, algumas dessas questões são originadas de procedimentos já adotados anteriormente à privatização da Sociedade, alguns dos quais inclusive fundamentados em instruções de órgãos competentes da época.

Com base nos fatos atualmente disponíveis e na opinião de seus consultores legais, a Administração da Sociedade e suas controladas acredita que a resolução de boa parte dessas causas atuais ou discussões potenciais deverá ser satisfatória para a Sociedade e suas controladas, e para aquelas causas cujo desfecho desfavorável é considerado provável, constituiu provisão.

A Sociedade e suas controladas seguem a Deliberação CVM nº 489/05, que aprovou a Norma e Procedimento de Contabilidade nº 22 emitido pelo IBRACON ("NPC 22"), divulgando toda e qualquer informação relevante em nota explicativa quando a chance de ocorrência de passivos contingentes é possível (valores históricos). É provisionada e divulgada a perda contingente sempre que for provável a existência de passivo e razoavelmente estimada.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A 02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Demonstramos a seguir os valores envolvidos:

Natureza	Consolidado			
	Provável		Possível	
	30 de setembro de 2010	31 de dezembro de 2009	30 de setembro de 2010	31 de dezembro de 2009
Provisões				
Trabalhistas	90.647	85.155	166.049	157.193
Tributárias	99.771	60.888	3.832.848	3.630.829
Cíveis	208.808	193.799	585.493	508.714
Total de provisões	399.226	339.842	4.584.390	4.296.736

A movimentação dos saldos consolidados de contingências prováveis, para o período findo em 30 de setembro de 2010, está demonstrada a seguir:

	Saldo em 31 de dezembro de 2009	Movimentação			Saldo em 30 de setembro de 2010
		Adições/ (reversões)	Pagamentos	Atualizações monetárias (1) e outras	
Trabalhistas	85.155	22.994	(19.994)	2.492	90.647
Tributárias	60.888	50.671	(4.889)	(6.899)	99.771
Cíveis	193.799	38.792	(31.694)	7.911	208.808
	339.842	112.457	(56.577)	3.504	399.226

(1) Registrado na rubrica Resultado Financeiro (Nota 9).

21.1. Contingências trabalhistas

As controladas Embratel, Star One, TdB, BrasilCenter, PMS e Tvsat constituíram provisão para ações envolvendo reclamações trabalhistas, principalmente no que se refere a questões salariais, como diferenças e equiparações, horas extras e outras causas.

A provisão foi constituída pela Administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, e utiliza como parâmetros decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A 02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

21.2. Contingências tributárias

Causas	Consolidado			
	Provável		Possível	
	30 de setembro de 2010	31 de dezembro de 2009	30 de setembro de 2010	31 de dezembro de 2009
ICMS (a)	8.520	21.969	1.662.330	1.613.415
CSLL/IRPJ (b)	-	-	136.927	134.631
IRRF/CIDE (c)	2.111	1.819	139.283	139.493
INSS (d)	-	-	28.036	20.636
PIS (e)	7.378	7.170	178.606	178.627
COFINS (f)	72.034	20.216	173.604	169.465
FUST/FUNTTTEL (g)	-	-	612.888	486.866
ILL/Saldo negativo de IRPJ (h)	-	-	394.251	390.397
Outras (i)	9.728	9.714	506.923	497.299
Total	99.771	60.888	3.832.848	3.630.829

Segue abaixo descrição das principais contingências tributárias da Sociedade e suas controladas:

a) ICMS

As controladas Embratel e TdB possuem contingências fiscais pelo não recolhimento de ICMS e referente a tomada de créditos supostamente indevidos, para as quais constituíram provisão no montante de R\$8.520 em 30 de setembro de 2010 (R\$7.047 em 31 de dezembro de 2009). As causas cuja probabilidade de perda foram avaliadas como possível pela Administração e consultores jurídicos das controladas somam o valor de aproximadamente R\$198.677 em 30 de setembro de 2010 (R\$149.762 em 31 de dezembro de 2009).

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2008, a controlada PMS foi autuada no valor de R\$288.763, referente ao ICMS sobre determinadas atividades, entendidas pela Administração como não integrantes dos serviços de comunicação de dados. A Administração desta controlada e seus consultores jurídicos julgam como possível a probabilidade de perda desta causa.

A controlada Star One possui autuações fiscais no valor total de R\$1.174.890 em 30 de setembro de 2010 e 31 de dezembro de 2009, nas quais se exige ICMS sobre cessão de capacidade satelital e provimento de acesso à Internet. A Administração da controlada Star One e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda destas causas.

01764-7

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) CSLL/IRPJ

A Sociedade e suas controladas Embratel e Star One possuem contingências fiscais de IRPJ e CSLL, no valor total de R\$136.927 em 30 de setembro de 2010 (R\$124.807 em 31 de dezembro de 2009), substancialmente referente à não homologação de compensações. A probabilidade de perda dessa causa foi classificada como possível em avaliação feita pelos consultores jurídicos e pela Administração da Sociedade e destas controladas.

c) IRRF/CIDE

As controladas Embratel e Tdb possuem autuações fiscais de IRRF e CIDE no valor total de R\$141.394 em 30 de setembro de 2010 (R\$131.236 em 31 de dezembro de 2009), substancialmente decorrentes de suposto recolhimento a menor destes tributos sobre remessas efetuadas a operadoras estrangeiras a título de remuneração pelo completamento de chamadas internacionais no exterior (tráfego sainte). Destas contingências, o montante correspondente a R\$2.111 é avaliado pela Administração destas controladas e seus consultores jurídicos como perda provável e R\$139.283 (R\$131.236 em 31 de dezembro de 2009) como de perda possível.

d) INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social)

As controladas Embratel, Brasilcenter, Star One e PMS possuem contingências referentes à exigência de contribuições previdenciárias, no período de 1996 a 2010, no valor de R\$28.036 em 30 de setembro de 2010 (R\$20.636 em 31 de dezembro de 2009), classificadas como de perda possível pela Administração das controladas.

e) PIS

As controladas Embratel e TdB possuem autuações de PIS no valor total R\$185.984 em 30 de setembro de 2010 (R\$185.797 em 31 de dezembro de 2009), substancialmente decorrentes de suposto recolhimento a menor em períodos anteriores a 1995, com base na Lei Complementar nº 7/70. A Administração das controladas e seus consultores jurídicos avaliam como provável a perda de R\$7.378 em 30 de setembro de 2010 (R\$7.170 em 31 de dezembro de 2009) e como possível a perda de R\$178.606 em 30 de setembro de 2010 (R\$178.627 em 31 de dezembro de 2009).

01764-7

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em dezembro de 2006, as controladas TdB, PMS e a antiga controlada Vésper São Paulo S.A. (incorporada na controlada Embratel em 2008) foram intimadas por edital quanto a notificações de lançamento de débitos do FUNTTEL. Não é possível identificar o valor, origem dos débitos e período de autuação, uma vez que o edital não continha estes elementos. Desta forma, foi impetrado Mandado de Segurança com o objetivo de afastar os efeitos do mencionado edital, tendo sido concedida liminar em janeiro de 2007. Estes valores não estão provisionados nas informações trimestrais.

h) Imposto de Renda na Fonte sobre o Lucro Líquido ("ILL")/saldo negativo de IRPJ

As controladas Embratel, PMS e Star One possuem contingências decorrentes de glosas de compensações de débitos de IRPJ, PIS, COFINS, CIDE, CSLL e IRRF com créditos de ILL e IRPJ no valor total de R\$394.251 em 30 de setembro de 2010 (R\$390.397 em 31 de dezembro de 2009). A Administração das controladas e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda destas causas.

i) Outras

A controlada Embratel possui contingências decorrentes de multas pela não entrega de arquivos magnéticos nos formatos previstos na Instrução Normativa nº 86/2001, referentes aos anos de 2001 a 2005, no valor total de R\$468.618 em 30 de setembro de 2010 e 31 de dezembro de 2009. A Administração desta controlada e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda destas causas.

A Sociedade e suas controladas possuem outras contingências fiscais, referentes a questões envolvendo CPMF, ITR, ISS, IPI, II, CSRF, Contribuição para o Fomento da Radiodifusão Pública e Contribuições para o Senai. A Administração da Sociedade e das controladas e seus consultores jurídicos avaliam como provável a perda de parte destas causas, no montante de R\$9.728 em 30 de setembro de 2010 (R\$9.714 em 31 de dezembro de 2009) e como possível a perda de R\$38.305 em 30 de setembro de 2010 (R\$28.681 em 31 de dezembro de 2009).

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A 02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

21.3. Contingências cíveis

Causas	Consolidado			
	Provável		Possível	
	30 de setembro de 2010	31 de dezembro de 2009	30 de setembro de 2010	31 de dezembro de 2009
ANATEL (a)	39.731	42.300	386.207	316.322
Disputa com terceiros (b)	169.077	151.499	199.286	192.392
Total	208.808	193.799	585.493	508.714

Segue abaixo descrição das principais contingências cíveis da Sociedade e suas controladas:

a) ANATEL

a.1) Implantação do novo sistema nacional de numeração telefônica

Em decorrência dos transtornos causados aos usuários do sistema de telefonia, ocorridos no âmbito das empresas prestadoras de serviços de telecomunicações em 3 de julho de 1999, data da implantação do novo sistema nacional de numeração telefônica, a controlada Embratel possui contingências no valor total de R\$74.579 em 30 de setembro de 2010 (R\$73.192 em 31 de dezembro de 2009), tendo a Administração desta controlada e seus consultores jurídicos avaliado em 30 de setembro de 2010 o valor de R\$23.160 (R\$21.757 em 31 de dezembro de 2009) como perda provável e R\$51.419 em 30 de setembro de 2010 (R\$51.435 em 31 de dezembro de 2009) como perda possível.

a.2) Processos Administrativos ou Judiciais por Descumprimento de Obrigações (PADO's)

Em decorrência do descumprimento de metas definidas pela ANATEL foram instauradas pela ANATEL PADO's contra a controlada Embratel, tendo a Administração desta controlada e seus consultores jurídicos avaliado em 30 de setembro de 2010 o valor de R\$16.571 (R\$20.543 em 31 de dezembro de 2009) como perda provável e R\$334.788 (R\$264.887 em 31 de dezembro de 2009) como perda possível.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A 02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

atuariamente ao final de cada exercício em consonância com a Pronunciamento Técnico CPC 33 - Benefícios a empregados, visando verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos de pagamento atuais e futuros.

A taxa de contribuição da patrocinadora referente ao antigo plano (plano de benefício definido) para os exercícios de 2010 e 2009 é de 17,82%, incidente sobre o salário de participação dos participantes ativos deste plano (4 participantes em 30 de setembro de 2010). Para o plano de contribuição definida, a contribuição da patrocinadora varia de 3% a 8% do salário aplicável do participante, além da contribuição extraordinária prevista no regulamento do plano para financiamento das despesas administrativas e do saldo de conta projetada, para benefícios nos casos de incapacidade e morte do participante em atividade.

Demonstrativo de movimentação do passivo atuarial consolidado:

Passivo atuarial em 31 de dezembro de 2009	484.420
Atualização e juros sobre as obrigações atuariais	7.661
Ajuste atuarial – CPC 33	35.625
Pagamentos efetuados durante o período (plano de contribuição definida)	(34.259)
Passivo atuarial em 30 de setembro de 2010	<u>493.447</u>
Circulante	<u>31.651</u>
Não circulante	<u>461.796</u>

Principais premissas atuariais utilizadas:

a) Fatores econômicos

(i) Taxa de desconto a valor presente de obrigação atuarial	10,75% a. a.
(ii) Taxa de rendimento esperado sobre os ativos do plano	11,25% a. a.
(iii) Taxa anual de inflação a longo prazo	4,50% a. a.
(iv) Capacidade salarial e de benefícios	100% (1)
(v) Crescimento dos custos médicos por faixa etária	12,00% a 6,00% a. a.

(1) O fator de capacidade tem por objetivo refletir a defasagem dos valores monetários observados na data da avaliação, considerando a periodicidade e os índices utilizados para a recuperação das perdas inflacionárias.

b) Fatores biométricos

(i) Tábua de mortalidade geral	AT-83, específica por sexo
(ii) Tábua de mortalidade de inválidos	CSO41
(iii) Tábua de entrada em invalidez	UP 84 Modificada
(iv) Rotatividade	Não utilizada

01764-7	EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	02.558.124/0001-12
---------	----------------------------	--------------------

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Sociedade avaliou o pronunciamento CPC 10 Pagamentos Baseados em Ações, não encontrando efeitos relevantes ou outras divulgações adicionais necessárias.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A 02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Quantidade de opções de compra de ações preferenciais (lote de mil ações)

Opções em aberto em 30 de setembro e 30 de junho de 2010	<u>46.475</u>
Preço médio ponderado de exercício das opções de compra em 30 de setembro de 2010 (por lote de mil ações, expresso em reais)	<u>7,71</u>

24. Lucro por ação

A tabela a seguir estabelece o cálculo dos lucros por ação para os exercícios findos em 30 de setembro de 2010 e 2009:

	30 de setembro	
	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Lucro líquido atribuível a detentores de ações ordinárias - lucro básico e diluído por ação	<u>303.617</u>	526.394
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias	<u>532.593.374</u>	523.726.538
Lucro básico e diluído por lote de mil ações em R\$	<u>0,57</u>	1,01
Lucro líquido atribuível a detentores de ações preferenciais - lucro básico e diluído por ação	<u>282.169</u>	489.210
Média ponderada da quantidade de ações preferenciais	<u>494.970.563</u>	486.730.087
Lucro básico e diluído por lote de mil ações em R\$	<u>0,57</u>	1,01

25. Transações com partes relacionadas

25.1. Condições gerais

As transações com partes relacionadas foram, como regra geral, praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado.

Certas transações, por possuírem características e condições únicas e/ou específicas, portanto não comparáveis, foram estabelecidas em condições justas entre as partes, de forma a remunerar adequadamente seus respectivos investimentos e custos operacionais.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A 02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

25.2. Composição e natureza das transações

Os principais valores estão descritos a seguir:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2010	30 de junho de 2010
Ativo		
Circulante		
Contas a receber		
Claro (a)	369.804	384.781
NET (b)	170.497	164.173
Telstar Uruguai	5	3
Administrações estrangeiras (c)		
Telmex - México	1.272	890
Telmex - Chile	1.082	1.039
Telmex - Argentina	1.911	2.027
Telmex - USA	12.088	10.352
Telmex - Colômbia	125	312
Telmex - Peru	150	112
Telmex - Uruguai	47	9
ATT- USA	5.992	18.621
UNINET- México	1.264	969
Despesas antecipadas		
NET	52.358	48.042
Empréstimos		
Sercotel (d)	534.706	-
Outros ativos circulantes		
Telmex - Equador	88	-
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Outros ativos		
NET	89.778	85.107
Intangível		
NET	723.172	768.097

- (a) Valores a receber da Claro referem-se, principalmente, a tráfego telefônico de longa distância originado em terminais pós-pagos e pré-pagos de usuários desta prestadora, bem como originado em terminais internacionais visitantes na rede da Claro. Contempla também serviços de telecomunicações prestados diretamente à Claro, principalmente relacionados a fornecimento de capacidade de transmissão.
- (b) Valores a receber da NET referem-se, principalmente, a serviços de telefonia para assinantes da NET, bem como outros serviços de voz (0800 e VIPLINE) e de internet prestados pela controlada Embratel. Adicionalmente, compreende despesas antecipadas classificadas em outros ativos (circulante e não circulante), referentes a serviços de fornecimento de fibra óptica e compartilhamento de custos relativos ao serviços de telefonia para assinantes da NET.
- (c) Valores a receber de administração estrangeira referem-se a tráfego telefônico de longa distância originado em terminais no exterior e destinado a terminais no Brasil.
- (d) Em julho de 2010, a controlada Embratel celebrou contrato com a Sercotel, a título de empréstimos a residentes no exterior, criando uma linha de crédito de US\$350.000, com taxa pactuada igual a Libor mais spread de 0,25% a.a, e prazo de vencimento de 1 ano, renovável, e podendo ser liquidado, total ou parcialmente, a qualquer tempo. Em 30 de setembro de 2010, o saldo utilizado desta linha de crédito era igual a US\$315.273.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A 02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado	
	30 de setembro de 2010	30 de junho de 2010
Passivo		
Circulante		
Contas a pagar		
Claro (a)	200.693	214.689
NET (a)	30.282	26.746
Telmex - Chile	220	197
Telmex - USA	3.366	3.067
Telmex - Argentina	261	422
Telmex - Colômbia	62	312
Telmex - Peru	27	22
Telmex - Uruguai	63	65
UNINET - México	146	270
Procisa do Brasil	2.187	1.562
Creo Sistemas, S.A.C.	377	-
Hildebrando	4.433	-
Telefonos do México	6.166	-
Administrações estrangeiras (a)		
Telmex - México	443	370
Telmex - Chile	449	339
Telmex - USA	2.244	2.043
Telmex - Argentina	1.065	959
Telmex - Peru	34	27
Telmex - Uruguai	1	2
ATT - USA	288	1.406
UNINET - México	57	59
Receita antecipada (b)		
NET	173.187	173.829
Outros		
NET	24.473	25.860
Procisa do Brasil	15.766	6.680
Creo Sistemas, S.A.C.	-	196
Não Circulante		
Receita antecipada (b)		
NET	530.194	573.247
Empréstimo		
Sercotel (c)	250.705	-

- (a) Valores a pagar a NET, a Claro e administrações estrangeiras referem-se ao uso de rede dessas empresas para originar ou terminar chamadas telefônicas de longa distância.
- (b) Receita antecipada está representada pela operação de venda de capacidade para NET.
- (c) Em 30 de agosto de 2010, foi celebrado contrato de empréstimo com a Sercotel, criando uma linha de crédito de R\$450.000, com prazo de vencimento igual 4 anos, sem garantias, taxa igual a CDI + 1,4% a.a., amortizações semestrais de juros e pagamento do principal somente no final do contrato. Em 30 de setembro de 2010, o saldo utilizado deste contrato era igual a R\$249.698. (Nota 19.d).

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A 02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado	
	30 de setembro	
	2010	2009
Resultado		
Receitas operacionais		
Tráfego nacional		
Claro	243.972	311.540
NET	336.301	246.408
Tráfego internacional		
Telmex - México	1.347	1.562
Telmex - Argentina	948	2.262
Telmex - USA	13.090	12.065
Telmex - Chile	192	562
Telmex - Colômbia	300	357
Telmex - Peru	166	310
Telmex - Uruguai	89	102
ATT - USA	16.971	15.651
UNINET - México	1.565	1.855
Internet banda larga		
Telmex - Argentina	740	1.061
Telstar - Uruguai	9	3
Call Center		
Claro	-	35.115
Custo dos serviços prestados		
Tráfego nacional		
Claro	(865.059)	(968.214)
NET	(305.688)	(268.927)
Tráfego internacional		
Telmex - México	(349)	(598)
Telmex - Argentina	(1.189)	(712)
Telmex - USA	(1.954)	(2.205)
Telmex - Chile	(433)	(398)
Telmex - Colômbia	(118)	(595)
Telmex - Peru	(47)	(69)
Telmex - Uruguai	(6)	(21)
ATT - USA	(4.632)	(5.712)
UNINET México	(483)	(388)
Comercialização de serviços		
Claro	(40.299)	(32.911)
NET	(17.765)	(17.198)
Gerais e administrativas		
Claro	(552)	(1.006)
Procisa do Brasil	(16.874)	(9.604)
Creo Sistemas, S.A.C.	(1.174)	(797)
Hildebrando	(4.433)	-
Telefonos do México	(6.166)	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		
Telmex Solutions Telecomunicações Ltda.	(4)	(4)

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A 02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado	
	30 de setembro	
	2010	2009
Resultado financeiro		
Receitas financeiras		
Telmex - México	(1)	(226)
Telmex - Argentina	183	(465)
Telmex - USA	(107)	(1.071)
Telmex - Chile	(3)	(3)
Telmex - Colômbia	(3)	(64)
Telmex - Peru	-	(41)
Telmex - Uruguai	-	(9)
Telmex - Equador	(11)	-
ATT - USA	121	(1.026)
UNINET - México	(9)	(203)
Sercotel	25.526	-
NET	47.399	4.546
Despesas financeiras		
Telmex - México	(8)	224
Telmex - Argentina	(17)	(214)
Telmex - USA	17	(435)
Telmex - Chile	13	(295)
Telmex - Colômbia	(25)	85
Telmex - Peru	1	9
Telmex - Uruguai	1	21
ATT - USA	53	94
UNINET - México	(3)	(14)
NET	(38.548)	-

A controlada Embratel possui com a NET um modelo de negócio (NET Fone) que visa o compartilhamento de resultados, para proporcionar aos assinantes serviços integrados de vídeo, banda larga e voz (*triple-play*) através da rede bi-direcional da NET. A comercialização deste produto iniciou-se no final de março de 2006.

O contrato deste modelo do NET Fone tem como principal objetivo a exploração de serviços de voz com base nas outorgas de Serviço Telefônico Fixo Comutado (STFC) da controlada Embratel e/ou mediante outra estrutura que melhor se adapte à sua exploração pelas partes, mediante a utilização da rede da NET para acesso aos clientes finais, com a utilização simultânea da rede de comunicações da controlada Embratel.

01764-7

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Adicionalmente, foi celebrado entre as partes o Contrato de Locação de Fibra Óptica que permite a controlada Embratel alugar fibra óptica excedente da NET. Este contrato possibilita que a controlada Embratel amplie sua rede de acesso ao mercado e representa um passo importante para que a controlada Embratel amplie, de forma ágil, sua oferta de serviços de telecomunicações integrados (voz local e de longa distância, dados, banda larga, Internet, imagem e serviço de administração de redes) para vários segmentos.

As principais transações da Sociedade e de suas controladas envolvendo a NET estão registradas com base em preços e condições definidos conforme segue:

- Projetos especiais - Pagos com base no percentual de custos incorridos de cada projeto, de acordo com o contrato.
- Despesas de acesso à rede - Pagas de acordo com o aumento da base de assinantes do NET Fone.
- Despesas de aluguel de fibras ópticas - Pagas de acordo com contrato específico realizado em condições usuais de mercado.
- Despesa NET Fone - Pagos com base em 50% do resultado líquido apurado das contas faturadas pela controlada Embratel, deduzidos os custos de interconexão.
- A NET é responsável pela emissão de faturas dos clientes de NET Fone e por repassar os valores pertinentes à controlada Embratel.
- Despesa de pequenas e médias empresas - Pagas de acordo com cláusulas contratuais específicas, a 50% do resultado líquido apurado das contas faturadas pela controlada Embratel, deduzidos de impostos e interconexão.

Em dezembro de 2009, a controlada Embratel investiu o montante de R\$873.539 na aquisição irretratável e irrevogável de direito de uso de capacidade de transmissão gerada pela rede coaxial Net pelo prazo de 5 anos, podendo ser renovado pelo mesmo período mediante futura negociação comercial entre as partes. O valor pago está classificado no intangível, sendo amortizado pelo prazo do contrato.

Adicionalmente, em dezembro de 2009 foi formalizada operação de venda de capacidade, pelo valor de R\$849.632, através da qual é concedido a NET direito irrevogável de uso do backbone IP da controlada Embratel pelo prazo de 5 anos, podendo ser renovado pelo mesmo período mediante futura negociação comercial entre as partes. O valor recebido foi registrado como receita antecipada e está sendo apropriado a resultado de acordo com o prazo contratual.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A 02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A controlada Embratel também possui acordo celebrado com a Claro, desde outubro de 2006, tendo por objeto a aquisição pela Claro de Capacidade de Backbone para seu uso, composto de capacidade do Backbone Próprio da controlada Embratel, necessária à interligação das estações do Backbone Claro e demais estações que venham a ser adicionadas à Topologia deste Backbone. Não constitui objeto do acordo a capacidade destinada à conexão de estações rádio-base da Claro com os demais elementos de rede ou capacidades satelitais, que somente serão disponibilizadas mediante contratação específica. Em dezembro de 2008 as partes assinaram aditivo contratual para contemplar a possibilidade de variação na entrega mensal de capacidade.

Em julho de 2010, a Sociedade efetuou adiantamento para futuro aumento de capital ("AFAC") para a controlada Embratel, no montante R\$55.000, com data de vencimento de 31 de dezembro de 2010.

Em 07 de outubro de 2010, a controlada Embratel assinou com a Claro Chile S.A., contrato para captação de montante igual a R\$986.501, pelo prazo de 4 anos, com taxa igual a CDI + 1,4% a.a, amortizações semestrais de juros e pagamento do principal ao final do contrato.

Os recursos obtidos foram utilizados para aquisição de ações preferenciais da NET, através de processo de Oferta pública voluntária ("OPA") realizado pela controlada Embratel no mesmo mês.

25.3. Remuneração dos administradores

O valor das remunerações dos Administradores por serviços prestados é demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Salários e demais benefícios de curto prazo	621	622	6.459	6.273
Outros benefícios	-	-	-	162
Total	621	622	6.459	6.435

01764-7

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

26. Seguros

A Administração da Sociedade considera que todos os ativos e responsabilidades de valores e riscos relevantes estão cobertos por seguros.

Não está incluído no escopo de trabalho de nossos auditores a revisão sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e avaliada quanto a adequação pela Administração da Sociedade.

27. Evento subsequente

1) OPA

Em 07 de outubro de 2010, a controlada Embratel adquiriu, através de OPA, 143.853.436 ações preferenciais de emissão da NET ao preço de R\$23,00 por ação. Esta quantidade de ações representa 73% da totalidade das ações preferenciais da NET em circulação na data da oferta. Desta forma a Sociedade passa de uma participação combinada direta e indireta de 35,38% para 77,32% do capital total da NET.

Como o montante de ações adquirido na OPA representa mais de 2/3 das ações preferenciais da NET em circulação, os titulares das ações preferenciais remanescentes em circulação de emissão da NET poderão vender suas ações à controlada Embratel, pelo preço oferecido na OPA, atualizado pela variação da Taxa

Referencial - TR mensal, pro rata temporis, desde 13 de outubro de 2010, data da liquidação da OPA, até 13 de janeiro de 2011.

2) Debêntures

Em 11 de outubro de 2010, a controlada Embratel colocou R\$2.430.000 em debêntures quirografárias, não conversíveis em ações, com prazo de vencimento de 3 anos e remuneradas a 104% do CDI, com pagamento de juros semestrais. As debêntures não possuem qualquer forma de garantia ao credor. Nesta mesma data, a controlada Embratel cancelou R\$1.070.000 em debêntures emitidas e não colocadas.

Os recursos obtidos na emissão de debêntures foram integralmente destinados à liquidação financeira da OPA por ações preferenciais da NET.

01764-7	EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	02.558.124/0001-12
---------	----------------------------	--------------------

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3) Aumento de capital

Em 29 de outubro de 2010, a Reunião do Conselho de Administração aprovou o aumento do capital no montante de R\$399.365, mediante a emissão de 37.735.589.637 novas ações, sendo 19.558.612.629 ações ordinárias e 18.176.977.008 ações preferenciais, mediante a capitalização de direitos de créditos de dividendos de titularidade dos acionistas controladores da Sociedade (Telmex Solutions e Consertel – Controladora de Servicios de Telecomunicaciones S.A. de C.V.), relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2009. Os acionistas minoritários poderão exercer o seu direito de preferência na subscrição no prazo de 30 dias, contados a partir de 5 de novembro de 2010.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Vide comentário de desempenho consolidado no trimestre.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

No terceiro trimestre de 2010, a receita líquida total foi de R\$2.826 milhões, com um crescimento de 4,9 por cento (R\$131 milhões) comparado com o terceiro trimestre de 2009, principalmente pelo aumento na receita local e DTH.

O EBITDA totalizou R\$849 milhões no terceiro trimestre de 2010, um aumento de 16,7 por cento (R\$121 milhões) quando comparado com o mesmo período de 2009, principalmente em decorrência do projeto de redução de custos de acesso alugado à terceiros.

A receita líquida total atingiu R\$8.312 milhões e o EBITDA R\$2.483 milhões no acumulado de 2010, crescimento de 6,1 por cento e 21,2 por cento em relação ao mesmo período do ano anterior. A receita líquida foi impulsionada principalmente pela receita DTH, local e dados.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	--	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA		8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)	9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
01	EMP.BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A	33.530.486/0001-29	FECHADA CONTROLADA	99,20	85,64
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		7.209.719		7.209.719

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA
RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Conselheiros e Diretores da
Embratel Participações S.A.
Rio de Janeiro - RJ

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais – ITR, individuais e consolidadas, da Embratel Participações S.A. , referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2010, compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, dos fluxos de caixa, das mutações do patrimônio líquido, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.

2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Ibracon - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subseqüentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.

3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas, para que estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

4. Conforme mencionado na nota explicativa 3, em decorrência da adoção de diversos pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pela CVM e com vigência para 2010, as informações contábeis contidas nas ITR individuais e consolidadas, referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2010 e em 30 de setembro de 2009, estão sendo reapresentadas conforme requerido pela Deliberação CVM nº 603/09 para refletirem as referidas mudanças de forma retrospectiva.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2010,
(Exceto pelas notas 27 cuja data é 29 de outubro de 2010 e pelas notas 2, 3, 6, 10, 13, 14, 15, 16, 18, 21, 22, 24 cuja data é 8 de fevereiro de 2011).

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6-F-RJ

Paulo José Machado
Contador CRC - 1RJ 061.469/O-4

Gláucio Dutra da Silva
Contador CRC - 1RJ 090.174/O-4

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS
Reapresentação Espontânea

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2010

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01764-7	EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	02.558.124/0001-12

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
EMP.BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	3.853.915	11.348.015	3.724.328	10.761.186
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.030.665)	(3.044.730)	(1.031.929)	(2.943.718)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	2.823.250	8.303.285	2.692.399	7.817.468
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.940.757)	(5.707.264)	(1.770.763)	(5.255.728)
3.05	Resultado Bruto	882.493	2.596.021	921.636	2.561.740
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(569.526)	(1.739.167)	(442.663)	(1.132.046)
3.06.01	Com Vendas	(341.501)	(1.011.773)	(296.813)	(919.803)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(170.120)	(511.877)	(175.554)	(522.552)
3.06.03	Financeiras	(15.840)	(77.444)	63.118	325.194
3.06.03.01	Receitas Financeiras	16.878	134.460	33.728	82.622
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(32.718)	(211.904)	29.390	242.572
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	9.608	29.462	9.227	62.935
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(55.817)	(177.565)	(60.139)	(112.787)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	4.144	10.030	17.498	34.967
3.07	Resultado Operacional	312.967	856.854	478.973	1.429.694
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	312.967	856.854	478.973	1.429.694
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(85.340)	(186.165)	(149.703)	(406.907)
3.11	IR Diferido	(46.045)	(112.218)	(41.998)	(150.414)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(11.397)	(29.780)	(11.024)	(36.772)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	--	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL EMP.BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A
--

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.12.01	Participações	(11.397)	(29.780)	(11.024)	(36.772)
3.12.01.01	Participações Minoritárias	(11.397)	(29.780)	(11.024)	(36.772)
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	170.185	528.691	276.248	835.601
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	7.267.739	7.267.739	7.267.739	7.267.739
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,02342	0,07274	0,03801	0,11497
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

22.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : EMP.BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A

Vide comentário de desempenho consolidado no trimestre.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A

02.558.124/0001-12

23.01 - DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS

Reapresentação das informações trimestrais – ITR's, em atendimento ao disposto na Deliberação CVM nº 603, de 10 de novembro de 2009, ajustadas às normas contábeis vigentes a partir de 01 de janeiro de 2010.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUIDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/07/2010 a 30/09/2010	10
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/09/2010	11
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	12
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	13
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	15
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	17
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/07/2010 a 30/09/2010	19
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 30/09/2010	20
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	21
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	96
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	97
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	98
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	99
		EMP.BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A	
22	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	101
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	103
23	01	DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS	104